CORREIO POPULAR 95 anos

QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2022 / CAMPINAS / ANO 95 / Nº 30478 / R$ 5,00

www.correio.com.br

Loteamentos querem adotar cancelas para conter avanço da criminalidade

Rodrigo Zanotto

Moradores do residencial Terras do Barão comemoram a autorização para a adoção do Cinturão de Segurança (CIS): recurso contra a criminalidade

Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Campinas analisa 23 solicitações para criação de "cinturões de segurança"; residencial Terras do Barão foi o primeiro a obter autorização

Os altos índices de criminalidade estão levando os moradores de loteamentos de Campinas a pedir autorização à Prefeitura para a instalação de cancelas em seus acessos, como forma de controlar o fluxo de veículos e pessoas. Segundo a Secretaria de Planejamento e Urbanismo, 23 solicitações para a criação de "cinturões de segurança" estão sendo analisadas. Além disso, a Pasta também avalia outros 13 pleitos de loteamentos abertos que querem se tornar fechados. Na última segunda-feira, decreto assinado pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos) regulamentou a implantação do Cinturão de Segurança (CIS) no município. O residencial Terras do Barão, no distrito de Barão Geraldo, foi o primeiro a receber o consentimento da Administração para adotar esse tipo de estrutura de segurança. Segundo o decreto, o controle de acesso ao interior do bairro pode ser feito somente entre 18h e 8h. PÁGINA A16

Rafael Nogueira afirma que Independência foi um 'ato de coragem'

O secretário nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural da Secretaria Especial de Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo, Rafael Nogueira, considera que a visão sobre a Independência do Brasil precisa ser ampliada. Segundo ele, o episódio histórico não pode ser entendido somente pelos problemas enfrentados pelo país na ocasião. "Também é preciso lembrar dos exemplos de virtude, de heroísmo e de sacrifício", defende. Nogueira visitou recentemente o **Correio Popular**, onde concedeu entrevista e encontrou-se com o presidente-executivo do jornal, Ítalo Hamilton Barioni. PÁGINAS A4 e A5

Gustavo Tilio

O que eu reivindico é que a gente aproveite esse bicentenário para lembrar que tivemos grandes exemplos. E José Bonifácio é um dos grandes exemplos

Rafael Nogueira
Secretário nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural

Rodrigo Zanotto

Galpão industrial com faixa de "aluga-se" localizado na região dos Amarais: proprietários desses imóveis podem solicitar redução de alíquota do IPTU

Câmara aprova legislação que concede redução de alíquota do IPTU para galpões industriais

PÁGINA A7

Kamá Ribeiro

Trabalhadores colocam tapumes na entrada do prédio que pegou fogo no domingo: Prefeitura acredita que nova legislação ajudará reduzir riscos de incêndios

PLC pode estimular a atualização de alvarás no Centro

O Projeto de Lei Complementar (PLC) em elaboração pela Prefeitura de Campinas que proporá a concessão de benefícios fiscais e urbanísticos a quem recuperar prédios fechados ou em estado de abandono localizados no Centro incentivará a regularização dos alvarás dos imóveis de uso comercial, reduzindo os riscos de incêndios. A análise é da Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplurb). PÁGINA A6

comunicado

Em virtude do feriado nacional de 7 de Setembro, o **Correio Popular** não circulará, excepcionalmente, nesta quinta-feira, 8.

Sanasa e AEGEA firmam parceria para a exploração de água de reúso

PÁGINA A7

editorial

Homenagem aos 'pais da Independência'

Uma intrincada rede de interesses políticos, ideológicos e econômicos moldou uma alma antipatriótica, que menosprezou o heroísmo dos "pais fundadores" do país, entre eles o naturalista, estadista e poeta, José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência. Ao longo do tempo, imprimiu-se nos livros de História, um Brasil idílico, quase patético. PÁGINA A3

Guarani perde de virada para o Vila Nova e está na vice-lanterna

PÁGINA A10

No Majestoso, Ponte busca a reabilitação diante do Sport

PÁGINA A11

TEMPO ||| MÍNIMA 15° | MÁXIMA 26° ||| NUBLADO COM PANCADAS DE CHUVA E TROVOADAS ISOLADAS

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

Xeque-Mate

LUIZ ROBERTO SAVIANI REY
savianirey10@hotmail.com

DIVISOR DE ÁGUAS

A data cívica deste 7 de Setembro é acompanhada com atenção e certa apreensão por observadores políticos, por candidatos e equipes de campanha do centro à esquerda e à direita. Os olhares estão voltados para o Rio de Janeiro, onde o presidente Jair Bolsonaro promoverá um ato tido como de cunho eleitoral, de sua campanha de reeleição, em meio às celebrações cívico-militar. "Será o movimento nunca visto no Brasil", diz Bolsonaro. A Nação espera por civismo, equilíbrio e paz.

PRUDÊNCIA E BOM SENSO

Analistas consideram os eventos desta quarta-feira como um divisor de águas no processo eleitoral. A depender das atitudes e das manifestações políticas, muita coisa poderá mudar no panorama das eleições de outubro. De qualquer forma, tanto Jair Bolsonaro quanto Luiz Inácio Lula da Silva, o candidato do PT à Presidência da República, tentarão extrair o máximo do evento, capitalizando para suas campanhas os resultados das ruas. Cautela e canja de galinha...

a frase

"Infelizmente, , são muitas as situações de violência contra milhares de meninas e mulheres, como o assédio sexual e moral".

Débora Palermo, vereadora do PSC à Câmara Municipal de Campinas

TEBET NA RMC

A senadora Simone Tebet, candidata à Presidência da República pelo MDB,participa das comemorações do 7 de Setembro, hoje, em Jaguariúna, na Região Metropolitana de Campinas (RMC).

****

Simone Tebet será recepcionada pelo prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis, também do MDB.

MARIA GIOVANA REÚNE 180 LIDERANÇAS

A sanitarista e candidata a deputada federal, Maria Giovana (PDT), reuniu 180 pessoas em seu escritório político, na noite de segunda-feira, 5. O encontro contou com lideranças de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste.

MARIA GIOVANA REÚNE 180 LIDERANÇAS 2

A intenção, segundo Giovana, foi alinhar os pontos principais de sua campanha. "É momento importante para traçarmos um planejamento e, ao mesmo tempo, estreitar laços com os aqueles que nos representam nas ruas", afirma ela.

FUNDO GORDO

O União Brasil, partido que surge nas eleições deste ano como fusão entre o Democratas e o PSL, é cotado em várias pesquisas como a sigla que poderá vencer em boa parte dos estados. Estima-se entre 6 e 8 estados.

****

Também, pudera! O União Brasil é o partido que dispõe da maior fatia do bolo do Fundão Eleitoral: cerca de R$ 750 milhões.

CONTRA O ASSÉDIO

A vereadora Débora Palermo (PSC), propôs projeto de lei à Câmara visando a instituir em Campinas a Política Municipal de Prevenção e Atuação frente ao assédio moral e sexual e à importunação sexual nas instituições de ensino de Campinas.

CONTRA O ASSÉDIO 2

De acordo com a proposta de Débora Palermo, o Poder Executivo deverá promover ações com a comunidade escolar sobre o tema envolvendo assédio moral e sexual e importunação sexual, especialmente fomentando campanhas e iniciativas.

BARRADO NO BAILE.

Por 6 votos contra 1, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) barrou a candidatura do deputado federal Daniel Silveira ao Senado.

****

Silveira foi condenado a oito anos de prisão por ofensas e ameaças a ministros do STF. Recebeu indulto de Bolsonaro.

BAND-AID

O Sinsaúde (Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Campinas e Região) repudiou, em nota, a decisão do ministro Luís Roberto Barroso (STF) de suspender por 60 dias a lei do Piso Nacional da Enfermagem.

imagem do dia

Cada um com a sua bagagem; cada qual com a estratégia mais apropriada para carregá-la — Instagram: @kamaribeiro

CAMPINAS - TESTEMUNHOS E LEMBRANÇAS

Eu estive lá

DUÍLIO
BATTISTONI FILHO

O futebol é uma paixão nacional. A princípio aristocrático, praticado por "brancos esnobes", a ponto de ser referenciado exclusivamente por termos ingleses. Contudo, popularizou-se de tal forma ao longo do tempo que passou a ser uma verdadeira instituição nacional. O futebol, hoje, enche páginas da imprensa mais austera, principalmente em competições importantes como a Copa do Brasil, o Campeonato Brasileiro e a Copa do Mundo.

Ainda guardo na lembrança, como torcedor, aquele dia 13 de agosto de 1978, quando o Guarani Futebol Clube sagrou-se campeão brasileiro da temporada ao vencer o Palmeiras no Estádio Brinco de Ouro por 1 a 0. Feito inédito para uma equipe mediana do interior brasileiro. Lembro-me bem que estava no campo ao lado de meu pai, quando Careca fez o gol da vitória. Com o término do jogo, a euforia era tanta, que meus óculos caíram no fosso por onde circulavam os torcedores. Sorte minha que ele não foi pisoteado e voltou para mim.

Algumas questões preliminares mostram como foi esse dia histórico e que permanece na minha mente. Só faltou mesmo um Estádio para que a festa fosse mais completa. Às 11 h, as arquibancadas estavam literalmente tomadas, e muita gente, que chegou mais tarde, teve que voltar e aguardar a festa em casa. E o Guarani não se cansava de preparar o clima para o grande momento do jogo, certo de que o título não lhe escaparia. Para isso, tomou as devidas providências. Cedo, um grupo de jogadores e o técnico Carlos Alberto Silva madrugaram para ir à missa. No vestiário, velas acesas para a imagem de Nossa Senhora Aparecida, a grande devoção do técnico e a quem deveriam pagar promessa, indo até a cidade de Aparecida do Norte, caso o time vencesse. Além da santa, buscou-se também a proteção de Ogum, através do serviço do caboclo Guarantã, que garantia a vitória do Guarani e o gol de Careca. E não ficou nisso. Minutos antes da peleja, um cidadão espalhou sal grosso pelo gramado a mando de uma pessoa da Unicamp, sem maiores explicações. Com tanta força, não podia dar outra. José Roberto Wright, juiz da partida, chegou a Campinas, dizendo-se decepcionado com a violência do jogo anterior entre Palmeiras e Guarani, com a vitória do Bugre por 1 a 0. Tinha fama de autoritário e valente – graças, inclusive, a seus razoáveis conhecimentos da arte do karatê. Desde que aportou ao Estádio, mostrou uma indisfarçável intenção de se impor. De cara, tratou de inspecionar o campo e se deu por satisfeito. Sua atuação foi excelente, procurou tomar pulso da situação logo nos primeiros movimentos da pugna. Apitou tudo, reprimindo tentativas de reclamação de ambas as partes. A diretoria do Guarani reservou aos torcedores do Palmeiras apenas 10% dos 30 mil ingressos, mas eles puderam vibrar à vontade com seu time. Autoridades assistiram ao jogo, como o governador Paulo Egydio, Heleno Nunes, (presidente da CBF), o prefeito Francisco Amaral, além de outros políticos. Não podemos esquecer o papel da Diretoria do Guarani,i tendo à frente Ricardo Chuffi que não poupou esforços para que tudo transcorresse bem, a ponto de receber elogios das autoridades locais.

Na campanha memorável do Guarani com vitórias sensacionais sobre o Internacional de Porto Alegre, Vasco da Gama e Palmeiras, dois jogadores me chamaram a atenção: Zé Carlos, contratado junto ao Cruzeiro de Belo Horizonte e peça fundamental na campanha do time. Jogador de cabeça fria, consciente, técnica insuperável, sabia dosar o fôlego e como acalmar os garotos. Quando terminou a festa, ele apenas atravessou a rua e foi descansar com a maior tranquilidade em sua residência. Tinha vivido muitas tardes como aquela, mas não com o mesmo sabor. O outro destaque foi Zenon, jogador contratado junto ao Avaí de Santa Catarina, dono de uma enorme habilidade com a bola nos pés, grande lançador de bolas, abridor de espaços para os atacantes e exímio cobrador de faltas. Sempre comenta que deve ao preparador Paulo Amaral o modo de cobrar faltas. "Não olho para o gol, mas para a barreira. Tomo um jogador da barreira como base e, se a bola passar por ele, tchau". Como curiosidade, o historiador Fernando Pereira conta que, na manhã de 14 de agosto de 1978, comprou nas bancas todos os jornais que relatavam o maior título da história do Guarani, o único time do interior do Brasil a ser campeão brasileiro.

Enfim, todos os pormenores da conquista de 78 estão no livro "Escrito nas Estrelas" do jornalista e acadêmico Odair Alonso, obra de rigor investigativo, rico de informações que marcam a pesquisa do cronista sobre o período formativo do campeonato brasileiro, no âmbito da historiografia e sociologia do esporte. A verdade é uma só: esse título está guardado no coração dos bugrinos.

■■ **Duílio Battistoni Filho** é membro da Academia Campinense de Letras e do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas.

CORREIO POPULAR
Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)
Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas/SP • Fone PABX (019) 3772-8000 • Diretoria: Fone PABX 3736-3199 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3085 e 3736-3086

CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000

PUBLICIDADE LEGAL
Atas, Balanços e Editais
Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Curitiba/PR
RESULTADO CONSULTORIA
R. Augusto de Mari, 3994 cj. 804
Portão - Curitiba/PR - CEP 80610-180
Fone: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro/RJ
GRP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - CEP 20030-003
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Novas assinaturas e
Atendimento a jornaleiros (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200

Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R$ 675,00
Assinatura mensal: R$ 90,00
Assinatura mensal - finais de semana: R$ 45,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 97117-8491
saa@rac.com.br

O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga Tributária PIS/Cofins: 3,65%

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AGÊNCIA ESTADO. NOTICIÁRIO INTERNACIONAL FORNECIDO PELA FRANCE PRESSE.

CORREIO POPULAR
Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927

O NOSSO OBJECTIVO
"Seremos na imprensa vigilantes fiscaes da administração publica e zeladores intransigentes do direito collectivo" - (Nº 1, Anno 1)

GRUPO RAC
Presidente Sylvino de Godoy Neto
Superintendente Elizabeth De Paola Godoy

CORREIO POPULAR
Presidente Executivo Ítalo Hamilton Barioni
Diretor Editorial Luiz Roberto Saviani Rey
Diretora Comercial Aline de Oliveira Rodrigues
Editor-Chefe Manuel Alves Filho

EDITORIAL

Homenagem aos 'pais da Independência'

Uma intrincada rede de interesses políticos, ideológicos e econômicos moldou uma alma antipatriótica, que menosprezou o heroísmo dos "pais fundadores" do país, entre eles o naturalista, estadista e poeta, José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência. Ao longo do tempo, imprimiu-se nos livros de História, um Brasil idílico, quase patético. Por décadas, fomos acostumados a enxergar os acontecimentos por um ângulo míope e enviesado, como o episódio do 7 de Setembro, em que Pedro I surge pomposamente montado em seu cavalo branco, retratado por Pedro Américo em sua tela esplendorosa, intitulada o Grito do Ipiranga, em exposição permanente no Museu Paulista em São Paulo. Na verdade, segundo historiadores, o príncipe-regente proclamou a independência do Brasil em trajes cobertos de lama e poeira, parecendo mais um humilde tropeiro do que um futuro imperador.

Não fosse a visão política e estratégica de Bonifácio, o país, hoje, estaria fragmentado em diversas repúblicas independentes

Um mergulho em recortes de jornais da época, documentos oficiais, especialmente em atas de reuniões de lojas maçônicas, mostra que o trono brasileiro nasceu sustentado pela influência das oligarquias rurais, que exigiam garantias de manutenção da escravidão, o que, de fato, sucedeu-se por quase todo o período monárquico. No cenário externo, pesava a pressão da coroa britânica, que cobrava a abertura dos portos nacionais, numa compensação à escolta armada que os ingleses prestaram à travessia marítima da realeza lusitana pelo Oceano Atlântico, rumo ao Brasil. Assim, D. João VI realizou a proeza épica e inédita de transferir uma corte europeia inteira ao continente americano, dando um "xeque-mate" em Napoleão Bonaparte.

Embora esses feitos sejam memoráveis e importantes para a separação do Brasil de Portugal, o caminho já vinha sendo trilhado há quase um século. Para isso, a atuação dos maçons foi decisiva. Ao contrário do que omitem os livros, a nossa emancipação custou a liberdade e a vida de muitas pessoas em sangrentas guerras. É preciso resgatar a narrativa e enaltecer os seus heróis. Um deles, sem dúvida, foi o maçom José Bonifácio - signatário da criação do Grande Oriente do Brasil e seu primeiro grão-mestre em 17 de junho de 1822. Não fosse a visão política e estratégica de Bonifácio, o país, hoje, estaria fragmentado em diversas repúblicas independentes, a exemplo da América espanhola. Temos o direito e a oportunidade de aprender com os nossos erros e acertos, visto que é justamente nos momentos mais cruciais e difíceis que a nossa história deve ser lembrada e estudada. Viva o bicentenário da Independência!

Liberdade de expressão e democracia. Será que existem de fato?

NELSON **HOSSRI**

Como era de se esperar, a campanha para as eleições de 2022 começou com tudo. E também como era de se esperar, os ânimos estão acirrados e as narrativas se potencializaram neste cenário. Não há dúvidas que as eleições serão marcadas por uma grande batalha de informações, infelizmente a maioria delas falsas ou deturpadas.

E duas expressões das mais ouvidas em todas as mídias é "liberdade de expressão" e "democracia". A direita defende com unhas e dentes que ambas sejam fortalecidas e valorizadas, mas a esquerda insiste em dizer que a vitória de Jair Bolsonaro significa o fim delas, mesmo sabendo que em quase 4 anos de governo, o que se viu foi exatamente o contrário, entidades como o STF, TSE e a imprensa, que deveriam proteger essas duas coisas, foram as que mais as atacaram.

Até inventaram um grande teatro, para não chamar de circo, denominado "Carta pela Democracia", em defesa da lisura das eleições, contra eventuais tentativas de golpes e pelo direito de se valer a vontade do povo. Mas o que se viu de fato foi uma manifestação da esquerda, só faltando a presença do ex-presidiário fazendo o discurso final, mas aí ficaria muito escancarada a vontade de toda essa militância.

Estamos vivendo uma clara caça à direita, onde tentam calar as nossas vozes. O crime de opinião foi definitivamente instituído em nosso país, só que infelizmente direcionado aos conservadores e apoiadores do governo. Chamam as manifestações que atraem milhares de brasileiros em prol da liberdade de atos antidemocráticos.

Travam as redes sociais de parlamentares que criticam certas medidas autoritárias, chamam informações que vão contra a agenda de esquerda de "fake news" e abrem investigações sem provas contundentes.

Enquanto isso, vemos aberrações como o artigo recente de um jornalista do UOL, com o título "Precisa-se de terrorista, capaz de um ato sutil que transforme a história", que escreve "...precisa-se de um terrorista inadaptado às urgências opressivas do trabalho, mas disposto a trabalhar no feriado de 7 de setembro". Ou o uso de uma réplica da cabeça de Bolsonaro usada em jogo de futebol em São Paulo e que a Folha de São Paulo chamou de "performance".

Sem contar os inúmeros posts desejando a morte do Presidente, chamando-o de genocida, miliciano e todos os piores adjetivos que se conhecem. Mas este é o chamado ódio do bem. A liberdade de expressão em seu estado mais puro.

A coisa chegou a um ponto que o Ministro Alexandre de Moraes ordenou busca e apreensão contra um grupo de empresários após ver "prints" de uma conversa privada de grupo de Whatsapp, que foi encarada como uma tentativa de golpe contra a democracia.

Tudo isso mostra o desafio que é quebrar este sistema, mas que a direita incomoda muito o status quo. Falo isso pois como vereador sofro com o mesmo modus operandi. Quem me conhece sabe que sou um parlamentar combativo e que sempre que necessário coloco o dedo nas "feridas" que a esquerda causa ao país.

E a esquerda responde com vitimização e ataques, chegando a abrir contra mim uma Comissão Processante por suposta "quebra de decoro".

Mas isso nunca freou meu ímpeto contra a corrupção. Recentemente um escândalo abalou a política de Campinas. O presidente da Câmara, vereador Zé Carlos, foi alvo de uma operação do Ministério Público que investiga corrupção passiva contra ele. Pedi imediatamente a abertura de uma CPI para investigar o fato, mas não só não consegui até o momento as 11 assinaturas necessárias, como agora estou sofrendo perseguição de parte dos vereadores.

E o álibi perfeito ocorreu na sessão do último dia 29 de agosto. Subi à tribuna para opinar sobre o debate dos presidenciáveis da Band, realizado no último domingo.

Em certo momento disse que o debate entre as candidatas Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) mais parecia um papo de comadre, uma "troca de absorventes", expressão que aprendi na infância, querendo dizer que se comportavam mais como amigas do que candidatas.

Tal fato foi o suficiente para inflamar as vereadoras da esquerda, que já me chamaram de racista, genocida, homofóbico e, desta vez, misógino. Confesso que não sabia o significado e fui pesquisar. "Aquele que tem ódio ou aversão às mulheres". Ora, sou heterossexual, tenho uma esposa maravilhosa, uma mãe amorosa, sou contra o aborto, contra as drogas que vêm aumentando a morte de mulheres, contra o banheiro unissex, que aumenta a violência sexual e sou misógino?

Foi a cortina de fumaça perfeita para cobrir o verdadeiro escândalo que fazem de tudo para abafar. Querem desviar o foco da CPI que, ao que me parece, não é urgente na opinião da maioria. Agora querem ver se enquadram este fato mais uma vez à quebra de decoro. E mais uma vez baseado em mentiras.

A esquerda mente, não gosta de combater a corrupção e faz de tudo para me tirar do jogo. A guerra é pesada, a perseguição é forte e as mentiras sufocam. Mas eu confio que a verdade, no final, sempre prevalecerá.

Nelson Hossri é vereador em Campinas/SP.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial ● CEP 13035-350

e-mail:
leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parcial ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: *leitor@rac.com.br*

- **Cartas devem ser acompanhadas de:**
nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
- **Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**

Correio Popular - 95 anos

Cid Ferreira
Ex-vereador Campinas

Cumprimentos a todos os que fizeram e fazem a história do **Correio Popular**, que tanto influenciou a história e a vida dos campineiros. Sou leitor assíduo há mais de 50 anos e o jornal, assim como os demais leitores que também frequentam este espaço são como pessoas da minha família, que convivo há muito tempo. Que venham outros 95 anos!

Correio Popular - 95 anos 2

Professor Eduardo Coelho
ex-Deputado Federal

O **Correio Popular** é um patrimônio jornalístico do Brasil. Sua história registra em profundidade a vida política, cultural, esportiva, social, empresarial de Campinas e suas conexões com o país e o mundo.
Vê-lo com plena energia aos 95 anos nos dá a certeza de que o enorme esforço de seus gestores, jornalistas e publicitários se potencializa com o apoio e o respeito de milhares e milhares de leitores ávidos pela notícia construída com carinho, em busca da verdade e do aperfeiçoamento da democracia, em tempos antigos e das modernas tecnologias digitais.
Parabéns ao Ítalo Hamilton Barioni e a todos gestores e colaboradores.

Nova política?

Gastão Rondino
Administrador de empresas, Campinas

Fiquei mais uma vez estarrecido ao ler um artigo de um orgão de imprensa de SP e descobrir que novamente o aparelhamento do estado brasileiro em nome de um governo de coalizão, está a todo vapor. Acho que já ouvi essa história antes.
Mais uma promessa não cumprida do atual presidente.
Orgãos importantíssimos como a Funasa (tratamento e implantação de esgotos), FNDES (desenvolvimento da educação), DNOC's (desenvolvimento do nordeste) e outros, totalmente aparelhados pelos indicados do famigerado Centrão.
Saimos do PT que aparelhou o estado com os "companheiros"e sindicalistas e caimos nas mãos dessa gente.
O exemplo mais gritante é o atual superintendente da Funasa no Espírito Santo, cujo conhecimento profissional é um ser dono de um restaurante "self service" e analista "sensorial de cachaça"! Seria cômico, se não fosse trágico.
Quando iremos mudar, até quando seremos palco desses absurdos?
E o povo vai continuar a votar nessa gente?
Mudanças já!

Amazônia

Werner Schmutzler
Médico aposentado, Campinas

Pela importância que tem ,a referida região deveria ter o Ministério da Amazônia, com amplos poderes jurídicos e monetários. Dessa forma tudo que nela acontece e se gasta seria controlado por esse ministério que contaria com a ajuda efetiva dos órgãos já existentes, e mais ativamente, com as forças armadas. A defesa dessa região necessita amor à natureza, e pessoas bem intencionadas; ser integrada para não ser perdida. Temos brasileiros para isso.

Saúde pública

Robson Gomes Nazareth
Técnico em Manutenção, Campinas

A prefeitura de Campinas alterou a forma de se marcar consulta. Antes se marcava a consulta no posto de saúde cadastrado e em data especifica (uma vez ao mês). Agora tem que ligar no telefone 160. Depois de várias tentativas fui atendido e marcaram uma consulta com uma enfermeira (técnica de enfermagem ou auxiliar de enfermagem) onde após minha consulta ela quem decidirá se preciso de um médico e sabe-se Deus para quando ela marcará minha consulta. Eu já passei por consulta com um médico em julho e esperava marcar retorno em setembro . Tenho exames para mostrar. Quem verá será a enfermeira. Na minha opinião complicaram o sistema. Antes você levava até 60 dias entre marcar e ser atendido. Agora piorou.

Chile

André Coutinho
Engenheiro, Campinas

Felizmente, após o erro de escolher um sujeito medíocre para presidente, os chilenos acertaram e recusaram a proposta de nova Constituição, que destruiria o país.

Há 50 anos

Campinas, 7/9/1972

APESEC vai instalar sede no "Palácio dos Esportes"

Durante este mês de setembro, quem está exercendo a presidencia rotativa é Gilberto Jacobucci, presidentedo Country Club e secretário do Conselho Deliberativo da Ponte Preta.
Elemnto dos mais dinâmicos e atuantes, por certo deixará marcada sua passagem na presidência da entidade que reúne os presidentes de entidades esportivas e sociais de Campinas.
Aliás, foi isso que o seu predecessor, Leonel Almeida Martins de Oliveira, presidente do Guarani, vaticinou no último sábado, quando da transmissão ao cargo, acontecida na sede de campo do Country Club, em Valinhos, seguida de um churrasco.
Os entendimentos iniciados por Leonel Martins de Oliveira prosseguem junto à CCE e ao Dr. Orestes Quércia, visando a destinação de uma das salas do Palácio dos Esportes à secretaria da APESEC.

Cidades

Contato com os leitores:
cidades@rac.com.br ou
pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003

Atendimento ao assinante:
3736-3200 ou pelo
e-mail saa@rac.com.br

(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular/ @correiopopular @correiopontocom CORREIO www.correio.com.br

Edição: Ana Carolina Martins - Cristina Belluco - Eric Nunes Iamarino

Chefe de reportagem: Eliane Santos

Gustavo Tílio

Secretário Nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural do Ministério do Turismo, Rafael Nogueira, visitou o Correio Popular

BICENTENÁRIO

'Foi a Independência que, de fato, criou o Brasil', afirma Rafael Nogueira

Secretário nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural destaca a importância desse momento histórico

|| Da Redação

O Secretário Nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural da Secretaria Especial de Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo, Rafael Nogueira, destacou a importância da Independência do Brasil para a construção do País, destacando que discorda de historiadores que chegam a desprezar esse fato da história brasileira. Neste momento em que é comemorado o bicentenário da Independência, Rafael Nogueira foi convidado pelo presidente-executivo do **Correio Popular,** Ítalo Hamilton Barioni, para esta entrevista em que discorre sobre sua história de vida, sua formação e estudos que envolvem figuras importantes desse período da Independência, como José Bonifácio. Para ele, o período da Independência do Brasil deveria ser interpretado como um ato de coragem, de dificuldade e de tomada de decisão. Ou seja, uma trajetória bonita e de luta pela liberdade.

O secretário nacional conta sobre sua experiência e o legado que deixou quando esteve à frente da Biblioteca Nacional até assumir o novo posto no início deste ano. Pesquisador e professor de Filosofia, História, Literatura e Teoria Política, entusiasta do trabalho do recém-falecido guru bolsonarista Olavo de Carvalho, Rafael Nogueira afirma que o governo federal pretende criar uma Rede de Cidades Criativas no Brasil e que esse projeto deverá reverter em recursos para Campinas. Hoje, já existe uma Rede de Cidades Criativas que foi criada pela Unesco para promover a cooperação entre cidades que identificam a criatividade como fator estratégico para o desenvolvimento urbano sustentável. São 12 as cidades brasileiras que compõem a Rede da Unesco, em sete categorias criativas: literatura, design, artesanato e arte popular, filme, música, artes midiáticas e gastronomia.

Qual é sua ligação com Campinas e Região?

Sou de uma família que une o interior de São Paulo e o mar. Sou nascido em Santos. Minha mãe Márcia Nogueira Alves da Silva é de uma família paulista. Minha avó Aurora Paula Nogueira Alves é nascida em Campinas. Então, esse é meu primeiro elo com a cidade. O meu sobrenome Nogueira é da família Nogueira de Campinas. Essa parte da família visitava muito frequentemente os primos aqui de Campinas. Então, eu tenho esse elo com o interior de São Paulo.

E a sua origem portuguesa?

Minha ligação com Portugal vem de meu pai, o caçula de uma família de seis irmãos. Convivi a vida toda com tios, primos com sotaque português, da cidade de Aveiro. A cultura portuguesa sempre fez parte de minha vida. Então, tenho essa ligação entre a família portuguesa que veio do mar e essa outra parte de uma família quatrocentona paulista. Fiz a genealogia: descendo de João Ramalho, lá do período dos primeiros anos da colonização portuguesa.

Como surgiu seu estímulo pela cultura e história?

Acho que veio de minha mãe. Não só de minha mãe, mas ela foi professora de Língua Portuguesa e Literatura. Já meu pai trabalhou por um tempo na Companhia Siderúrgica, a Cosipa, depois ele foi condutor do bonde histórico de Santos, agora está aposentado. Trabalhou com o turismo histórico-cultural em Santos.

Como historiador, paulista e com laços portugueses, como enxerga esse momento do bicentenário?

Com muito respeito. Como falei, venho de família portuguesa e eles me passaram sempre muito respeito por Portugal, o que é algo muito importante. Estamos na ocasião da Independência, mas não é para a gente reviver a Independência rememorando uma certa inimizade com Portugal. Pelo contrário. Acho que é uma nação amiga, da qual nós nos separamos, mas também herdamos muita coisa, além da língua, hábitos, tradições, valores e cultura. O cristianismo, por exemplo.

Na sua formação, o senhor estudou muito esse período da história da Independência?

Defendo um mestrado sobre história do Direito Imperial, ou seja, a Independência. Abordo os períodos entre 1823 e 1824 e as discussões constitucionais ligadas à Independência. Meu mestrado é na Universidade Veiga de Almeida e meu orientador é talvez o historiador mais consagrado vivo, o professor Dr. Arno Wehling, da Academia Brasileira de Letras. Publicou livros sobre história colonial do Brasil e é um estudioso da história do Direito. O meu estudo aborda também os personagens da Independência, as heranças culturais entre outras coisas.

Dom Pedro I é o nome mais conhecido. Do ponto de vista da importância para o período histórico, qual outro nome você destacaria?

Para quem gosta de história e de pensamento político e jurídico da época, o nome José Bonifácio é gritado em todos os cantos. Fui atrás dos livros, da história dele, dos textos que ele escreveu. Me aprofundei sobre o pensamento dele. Ele transcende ideologias. É uma figura admirada por esquerdistas e direitistas e importantíssima para aquele período em que foi proclamada a Independência.

Qual a relação que o senhor faz do pensamento de José Bonifácio e os dias de hoje?

Estudando sobre o pensamento de José Bonifácio e dando aula, entendi que ele poderia servir, inclusive, de paradigma para a juventude, de inspiração. Porque ele triunfou pela cultura e colaborou com o País. Era um cientista, um poeta, um escritor, tradutor, orador e foi também político, ou seja, um homem de ação. Estou tentando organizar as obras completas. Três volumes feitos por Edgard Cerqueira Falcão, pela Prefeitura de Santos e, depois, pela Câmara dos Deputados. Eu consegui esses documentos e tive acesso a documentos pessoais dele, com a caligrafia dele, por meio do projeto do historiador Jorge Caldeira. São 10 mil páginas de documentos de José Bonifácio. Quando comecei a falar dele, percebi que havia muito interesse em ouvir mais. Foi a partir daí que comecei a ser convidado para falar sobre José Bonifácio em várias cidades do Brasil e sobre a Independência.

Reprodução

"Laços fora, soldado". Dom Pedro retirou as cores portuguesas do traje e completou: "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro promover a liberdade do Brasil. Independência ou Morte."

No que resultou esse trabalho? Foi a partir daí que você se tornou conhecido?

Duas produtoras fizeram um filme sobre José Bonifácio. O primeiro foi "Bonifácio, o fundador do Brasil" e, depois, houve uma série produzida pelo Brasil Paralelo chamada 'Brasil, a Última Cruzada'. Participei do lançamento de 'Bonifácio, o fundador do Brasil'' em vários cinemas. Embora não tenha sido nenhum sucesso de bilheteria, do ponto de vista do conservadorismo que estava nascendo, não só político, mas no sentido de resgate da história, de recordar grandes personagens da nossa história, o filme ficou bastante conhecido e me abriu muitas portas nesse meio. Pela plataforma Brasil Paralelo, o lançamento de "Brasil, a Última Cruzada", que foi uma série de sete episódios, fez um sucesso enorme. No episódio "1964, o Brasil entre armas e livros", fui um dos entrevistados principais. Criei um curso que chamei de Ciclos de Estudos Clássicos, que fez muito sucesso e eu entrei em contato com pessoas de várias partes do Brasil. Foi aí que conheci muita gente influente que gostou dos projetos.

Como surgiu o contato para participar do governo Bolsonaro?

Por causa de meus filmes e dos cursos, passei a ser chamado para os eventos dos conservadores. Passei a ter uma interlocução com aqueles que tinham cargos em Brasília. No primeiro ano do governo Bolsonaro, fui convidado para participar. Eu dizia brincando: "só aceito se for a Biblioteca Nacional", achando que nunca iria acontecer. Então, eles vieram um dia com a proposta da Biblioteca Nacional. Eu não pude recusar. É o sonho de qualquer intelectual.

Qual a visão que o sr. tinha da Biblioteca Nacional?

Eu a visitei como pesquisador e historiador. Cheguei a pegar cartas de José Bonifácio na Biblioteca Nacional ainda quando dava aula nas escolas públicas. Então, a conheci ainda antes dela ser reformada. Eu acompanhava a biblioteca, pois todo historiador gosta dos arquivos públicos e, assim, das bibliotecas. Lá é onde está o segredo, onde está o tesouro. Então, quando surgiu o convite, aceitei porque entendi que tinha uma contribuição a dar.

> **"**
>
> **Conta a história que Dom João disse aquela frase famosa para Dom Pedro: 'Põe a coroa sobre a sua cabeça antes que algum aventureiro o faça'. Então, isso é estratégia, é inteligência."**

Quando saiu sua nomeação, o sr. chegou a enfrentar protestos, como encarou isso?

Eu cheguei em 2019, batendo recorde de visitação. Eram 1.500 pessoas por dia. Sim, houve protestos dos servidores e chamei todos para conversar. Ouvi cada um e apaziguei a desconfiança deles, mostrando que existia ali uma pessoa com vontade de fazer a biblioteca crescer. A Biblioteca Nacional tem um corpo burocrático e servidores muito qualificados, mas que precisava de uma articulação na parte política, que é justamente o papel da presidência e de mais alguns outros cargos de gestão. É uma articulação necessária para viabilizar a importância da biblioteca junto ao governo federal, para que haja recursos, para que ela ganhe respaldo. Tenho muito orgulho em dizer que consegui, em grande medida, fazer isso. O grande problema foi a pandemia, que ninguém podia prever.

O sr. já tinha noção de que a biblioteca precisava de um articulador econômico para viabilizar recursos?

Não só tinha a compreensão de que a biblioteca tinha que transitar como uma fundação vinculada ao Ministério da Cultura, agora Secretaria Especial da Cultura, como também que ela precisa dessa articulação em Brasília. Por causa de meus filmes, dos cursos e de meu trânsito junto aos eventos dos conservadores, eu tinha a interlocução necessária com aqueles com cargos em Brasília. E ao mesmo tempo, por ser um apaixonado por cultura, história e filosofia, eu poderia fazer essa interlocução.

O sr. fez o caminho inverso. A maioria cai de paraquedas no setor público. O sr. veio da base, teve visões nessa base e fez a interlocução com o segmento. Foi isso?

Sim. É assim que eu entendo. Se o sr. me perguntar se eu previa, aos 36 anos, virar presidente da Biblioteca Nacional, obviamente que não. De qualquer maneira, eu me preparei para isso. Era preciso saber o que a biblioteca precisava. Eu me deparei com uma questão política, questionamentos, etc. Mas ao mesmo tempo, havia servidores de longa trajetória e que enxergavam a coisa como eu enxergava.

Dom Pedro foi pressionado a libertar o Brasil de Portugal

Rafael Nogueira fala sobre momentos que antecederam a Independência

Gustavo Tilio

'É preciso lembrar das qualidades, dos exemplos de virtude, heroísmo, sacrifício, de cultura e dos exemplos morais de nossa história', diz Nogueira

Depois, o sr. foi nomeado como secretário nacional. Qual o legado que deixou na Biblioteca Nacional?

Dei a sorte de chegar em 2019 com alguns recursos para instituições federais e, então, perguntei se havia um projeto de proteção contra incêndio. Havia um projeto, mas não estava sendo aprovado pelo Instituto do Patrimônio devido a uma questão de distribuição dos hidrantes. A biblioteca é um edifício de 1910 e, do ponto de vista estético, os hidrantes atrapalhavam. A água havia sido apontada como o melhor instrumento contra o incêndio para o local. Assim, fomos buscando um diálogo, fechamos o projeto e a biblioteca conseguiu o certificado de instituição protegida contra incêndio.

O cargo atual em Brasília surgiu por conta do bicentenário?

Sim. A Biblioteca Nacional tinha 35 projetos referentes ao bicentenário da Independência. Vários já foram executados e outros estão em execução, como uma pequena exposição do acervo da Biblioteca Nacional que acompanha o coração de Dom Pedro no Itamaraty. Fui chamado a Brasília para colaborar e acabei aceitando a nomeação de secretário nacional, que envolve também o Departamento do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca.

O sr. destaca algum projeto em andamento. Campinas está inserida?

Estou aqui para contribuir com a cultura. A Biblioteca Nacional é algo essencial. O bicentenário também. Mas é claro que a gente está cuidado da economia criativa e da diversidade. Estamos trabalhando fortemente a questão do livro e da leitura. Vamos lançar um concurso literário. Há uma série de coisas que estamos fazendo. Estou trabalhando visando este ano e também lançando sementes dentro de um ponto de vista da administração pública. O governo federal planeja criar uma Rede de Cidades Criativas no Brasil e, certamente, recursos serão destinados também a Campinas.

O sr. tem uma postura diferente da maioria dos brasileiros em relação aos festejos da Independência e, agora, do bicentenário?

No festejo do bicentenário da Independência, eu entendo o seguinte: ele está dentro de um contexto. E o contexto atual é que muitos historiadores escrevem livros, falam em suas cátedras, falam nas escolas contra uma certa visão contra a real importância da Independência. Como se desprezassem a Independência. Então, penso que desprezam a própria nacionalidade. O que vemos é que não há uma união generalizada de brasileiros querendo celebrar esse momento, ainda mais daqueles que conhecem a história, e até falando mal. É como se não houvesse o que se comemorar, quando na realidade, é justamente o contrário. É a Independência do Brasil que, de fato, criou esse País que é o Brasil, e que existe até hoje e que passa a ser reconhecido pelo mundo.

O sr. acha a visão dos brasileiros diante da Independência um problema?

Sim. É como se o Brasil só quisesse se lembrar dos problemas e dos erros, o que estão querendo fazer com a história hoje. Ninguém aqui é louco de defender a escravidão. José Bonifácio foi o primeiro a lutar para que os escravos fossem libertados já na Independência. Eu não defendo o contrário do que eles defendem. Não acho que devemos parar de estudar a escravidão, parar de levantar os documentos ligados à escravidão. Isso é maravilhoso. Mas dizer que o Brasil é só isso? Não dá, até porque se cria um problema tremendo de autoestima de psicologia social. O que se tem que fazer é levantar os problemas sim, analisá-los e confrontar aquilo que é ruim. Mas é preciso lembrar das qualidades, dos exemplos de virtude, de heroísmo, de sacrifício, de cultura e dos exemplos morais.

O sr. propõe olhar os bons exemplos tirados do período da Independência?

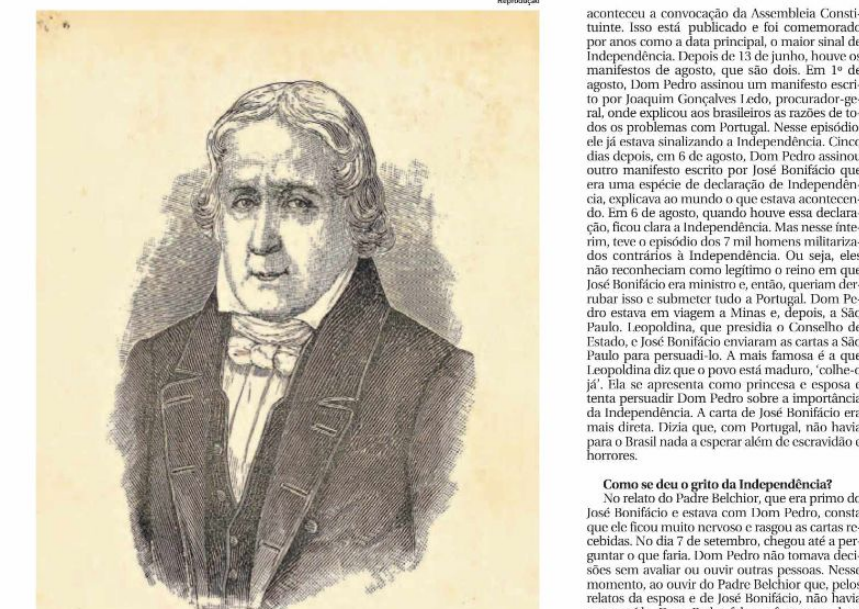
O que eu reivindico é que a gente aproveite esse bicentenário para lembrar que tivemos grandes exemplos. José Bonifácio é um dos grandes exemplos. Depois, temos a imperatriz Leopoldina, que se torna princesa e é outro desses bons exemplos. Ao mesmo tempo, tivemos fatos interessantíssimos. O próprio Dom João VI, que é uma antecipação da Independência. Dom João veio para o Brasil "driblando" Napoleão. Ele fundou o reino do Brasil em 1815. Sem Dom João VI, não teria Independência. Quando Napoleão foi derrotado, a expectativa dos portugueses era que Dom João voltasse e ele não voltou no primeiro momento. Naquela época, o Brasil abriu os portos, mudou-se a rota comercial. E começou em Portugal uma tentativa de rebaixamento do Brasil. Depois, Dom João retornou. Não dá para ignorar um contexto que une as elites em torno de uma Constituinte que prevê decapitar o rei. Antes de partir, conta a história que Dom João disse aquela frase famosa para Dom Pedro "Põe a coroa sobre a sua cabeça antes que algum aventureiro o faça". Então, isso é estratégia, é inteligência. Não é fruto do acaso. Muita gente olha a história como se fosse tudo natural. E não é. Ele já sabia das possibilidades do Brasil.

Então, houve toda uma estratégia para a Independência no Brasil?

Sim, tivemos vários movimentos antecipando a Independência, tivemos a Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana, Revolução Pernambucana. Estavam eclodindo grupos independentistas, mas que eram ligados às suas capitanias. Havia um risco de independências locais e de um certo pulsar de repúblicas, ou seja, fragmentação.

Fragmentação não era o ideal, correto? Como a figura de José Bonifácio contribuiu?

Em 1821, na ocasião da volta de Dom João VI, teve a Revolução do Porto, em Portugal, cada vez mais empenhada em seus objetivos, convocando representantes dos governos provinciais do Brasil, vinculados às cortes de Lisboa, para uma assembleia que iria formular a nova Constituição. José Bonifácio escreveu, em 1821, um projeto para as forças de Lisboa que continha a libertação dos índios, a libertação dos escravos e um Poder Executivo no Brasil, com um Poder Judiciário com tribunais superiores para o País não precisar recorrer a Lisboa. Ele escreveu tudo ali. Era um projeto completo de Constituição. Eles levaram e os portugueses, claro, não aceitaram. Quem levou foi o irmão de José Bonifácio, Antônio Carlos. O projeto defendia que o Brasil tivesse os Poderes Executivo e Judiciário e uma vaga no Parlamento porque, se não tivesse, era a mesma coisa do Brasil se manter colônia.

Reprodução

José Bonifácio teve papel fundamental em várias ações que visaram a Independência do Brasil

Nesse contexto foi escrito o Manifesto Paulista?

Em janeiro de 1822, José Bonifácio entra em jogo de novo. Ele estava no Casarão dos Andradas, no bairro de Santana, em São Paulo, e queria entregar pessoalmente uma carta a Dom Pedro, porque sabia que Portugal estava convocando Dom Pedro para voltar para Lisboa para estudar, para um dia ser capaz de ser herdeiro do reino. Era como se Portugal estivesse dizendo que não aceitaria que o Brasil tivesse um Poder Executivo e um Judiciário. É como se Portugal não aceitasse que o Brasil tivesse tribunais superiores. Nesse contexto, Dom Pedro encarou isso de uma forma titubeante. Ele ficou em dúvida. E aí entrou a figura de José Bonifácio. Ele escreveu uma carta e pediu para uma comitiva paulista entregá-la. Esse episódio ficou conhecido como Manifesto Paulista. Dom Pedro mandou publicar a carta no suplemento da *Gazeta do Rio de Janeiro*. Ele mandou publicar para o povo ler e ficar do lado dele. Um trecho dessa carta dizia: "Se vossa alteza real tem honra de homem de príncipe, deve ficar no Brasil, senão vossa alteza será responsável pelo rio de sangue que vai correr".

O contexto sugere, então, que Dom Pedro estava pressionado?

Sim. Foram diversas cartas. Milhares de assinaturas vindas do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas. O grupo do Rio foi escrito por Frei Sampaio e entregue por José Clemente Pereira, que era presidente do Senado do Rio de Janeiro e dizia algo do tipo: "Se vossa alteza deixar o Brasil, quando o navio atracar em Lisboa, o Brasil já será independente. José Bonifácio era vice-presidente da junta provincial de São Paulo. Então, imagina a pressão de Dom Pedro. Um príncipe que cujo pai estava correndo o risco de perder a cabeça e ele perder a dinastia. E ao mesmo tempo, perder o Brasil, que era o futuro para a época, que era a grande riqueza. Com a pressão dos mais poderosos, que eram os lusitanos da Europa, de uma sociedade secreta chamada Sinédrio, formada por juristas e comerciantes muito ricos, eles lideraram essa revolução que fez a Assembleia. Dom Pedro estava diante de tudo isso e tinha que tomar a decisão. Aí ele disse o famoso "Fico". A famosa janela do "Fico". Naquela janela, ele disse pela unidade de Brasil e Portugal que ficaria. Esse momento foi importante porque Dom Pedro foi prudente. Era 9 de janeiro de 1822.

José Bonifácio é figura central para a efetiva Independência?

José Bonifácio era ministro, criou uma portaria que dizia que nada do que fosse decidido por Portugal valeria para o Brasil sem que Dom Pedro, então príncipe regente, assinasse. Aí, em junho, Dom Pedro disse que a Assembleia que estavam fazendo em Portugal não valia para nós e que íamos fazer a do Brasil. Em 13 de junho, aconteceu a convocação da Assembleia Constituinte. Isso está publicado e foi comemorado por anos como a data principal, o maior sinal de Independência. Depois de 13 de junho, houve os manifestos de agosto, que são dois. Em 1º de agosto, Dom Pedro assinou um manifesto escrito por Joaquim Gonçalves Ledo, procurador-geral, onde explicou aos brasileiros as razões de todos os problemas com Portugal. Nesse episódio, ele já estava sinalizando a Independência. Cinco dias depois, em 6 de agosto, Dom Pedro assinou outro manifesto escrito por José Bonifácio que era uma espécie de declaração de Independência, explicava ao mundo o que estava acontecendo. Em 6 de agosto, quando houve essa declaração, ficou clara a Independência. Mas nesse ínterim, teve o episódio dos 7 mil homens militarizados contrários à Independência. Ou seja, eles não reconheciam como legítimo o reino em que José Bonifácio era ministro e, então, queriam derrubar isso e submeter tudo a Portugal. Dom Pedro estava em viagem a Minas e, depois, a São Paulo. Leopoldina, que presidia o Conselho de Estado, e José Bonifácio enviaram as cartas a São Paulo para persuadi-lo. A mais famosa é a que Leopoldina diz que o povo está maduro, 'colhe-o já'. Ela se apresenta como princesa e esposa e tenta persuadir Dom Pedro sobre a importância da Independência. A carta de José Bonifácio era mais direta. Dizia que, com Portugal, não havia para o Brasil nada a esperar além de escravidão e horrores.

Como se deu o grito da Independência?

No relato do Padre Belchior, que era primo de José Bonifácio e estava com Dom Pedro, consta que ele ficou muito nervoso e rasgou as cartas recebidas. No dia 7 de setembro, chegou até a perguntar o que faria. Dom Pedro não tomava decisões sem avaliar ou ouvir outras pessoas. Nesse momento, ao ouvir do Padre Belchior que, pelos relatos da esposa e de José Bonifácio, não havia outra saída, Dom Pedro falou a frase completa: "Laços fora, soldado". Dom Pedro retirou as cores portuguesas do traje e completou: "Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro promover a liberdade do Brasil. Independência ou Morte." Ele disse isso em 7 de setembro, em uma casa no Ipiranga.

E depois do 7 de Setembro?

Os problemas militares, a partir do 7 de setembro, foram grandes. Houve diversas guerras entre os apoiadores dos portugueses e os apoiadores de Dom Pedro. Milhares de mortes. Foram muitas batalhas. No Piauí, ocorreu a mais dramática. O reconhecimento da Independência veio apenas em 1825, onde ficaram definidos os pagamentos que o Brasil faria a Portugal. Vale lembrar que os EUA foram o primeiro país a reconhecer a Independência. Depois, os países africanos. E entre os latinos, foi a Argentina.

Para o leitor que deseja buscar mais detalhes do que estava acontecendo na época, o que o sr. recomenda?

Na Biblioteca Nacional, nós temos a Biblioteca Nacional Digital. Eu recomendaria uma pesquisa nos arquivos de jornais da época. A *Gazeta do Rio de Janeiro*, por exemplo. Ali, é possível conseguir os títulos publicados. Um especial é do dia 8 de janeiro de 1822. O outro é o *Correio Braziliense*, publicado por Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, considerado o primeiro jornal brasileiro. Pelo jornal, ele influenciou todo o contexto, já falava de Independência antes da Independência. Ele publicou no jornal dele o projeto de Constituição, que era muito inteligente. São fontes que estão disponibilizadas em alta resolução, em que é possível perceber que não se trata de uma história vergonhosa. Muito pelo contrário! É uma história de coragem, de dificuldade e de tomada de decisão. Uma história bonita de luta pela liberdade de um povo e protagonizada por personalidades importantes, dentre elas, José Bonifácio.

Isadora Stentler
isadora.stentzler@rac.com.br

Fotos Kamá Ribeiro

Ontem, funcionários da rede de lojas de calçados colocavam estruturas metálicas para fechar a parte que ficou aberta depois do incêndio, visando a evitar saques de produtos no local

NA REGIÃO CENTRAL DE CAMPINAS

Projeto para recuperar imóveis pode prevenir novos incêndios

Arquiteta Ana Villanueva defende inclusão de cláusula específica de prevenção no PLC

O Projeto de Lei Complementar (PLC) para a reabilitação dos imóveis na área central de Campinas, com incentivos urbanísticos e fiscais, proposto pela Prefeitura, vem ao encontro das necessárias atualizações das estruturas dos prédios, muitos deles históricos, a fim de se evitar o risco de novos incêndios, como o que atingiu a loja e o depósito da Baby Calçados, no domingo.

A proposta integra o Plano de Requalificação da Área Central (Prac) da cidade e será apresentada durante uma Audiência Pública no dia 23 de setembro, no Salão Vermelho do Paço Municipal.

Projeto de Lei deve ser apresentado no próximo dia 23

A arquiteta e ex-integrante do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc), Ana Villanueva, defende que a cláusula de combate a incêndio integre o texto do PLC. "Na aprovação de projetos de reabilitação dos edifícios é obrigatória a apresentação de documentação e projetos técnicos que atestem as condições estruturais da edificação e das reformas que estão sendo propostas. Uma das finalidades de se propor a reabilitação, inclusive, é a de incentivar a atualização elétrica, hidráulica, de elevadores e adequações de acessibilidade dos edifícios da região central de Campinas", defendeu a Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplurb).

A readequação do Centro é debatida desde agosto, mas foi acentuada agora, depois de um incêndio de grandes proporções atingir a estrutura onde funcionava o galpão de estoque e a loja da Baby Calçados, nas ruas Visconde de Rio Branco e 13 de Maio, imóveis que estavam com alvarás de uso de lote vencidos, segundo a Seplurb.

A pasta informou que os proprietários já haviam sido intimados pelo setor de fiscalização a apresentar o auto de vistoria do Corpo de Bombeiros válido e atualizado. O documento é essencial para garantir a segurança de construções.

Os prédios atingidos pelas chamas no domingo não eram tombados, mas se originaram de construções que datam do século 19 e início do século 20, situando-se em uma região histórica para Campinas.

Segundo Ana Villanueva, o incidente reforça a necessidade de manutenção e fiscalizações preventivas nesta área. Ela cita, por exemplo, que, caso tivesse tomado outra proporção, o incêndio poderia chegar à Catedral, uma vez que as estruturas germinadas e as bases de madeira de alguns prédios serviriam de combustível e caminho para as chamas. "Ela [*Catedral*] está no miolo dos prédios históricos. Então, a catedral corre bastante risco ali. Os prédios ferroviários estão do outro lado da rua. Se todos esses prédios fossem dotados de sistema de prevenção de incêndio, sprinkler, extintor e treinamento de funcionários para apagar incêndio, teríamos 50% da solução do problema", acredita Ana.

Devido ao incêndio na Baby Calçados, cinco imóveis precisaram ser totalmente interditados entre as ruas Visconde de Rio Branco e 13 de Maio. De acordo com a Seplurb, engenheiros farão uma nova avaliação nos próximos dias para averiguar a estrutura, inclusive a do prédio da Baby, que pode chegar a ser demolido caso ofereça riscos.

Ontem, funcionários da rede de lojas colocavam estruturas metálicas para fechar a parte que ficou aberta, a fim de evitar saques dos produtos que resistiram ao incêndio no interior da loja.

A reportagem procurou o responsável pela Baby Calçados, que informou que a Diretoria da Rede tomará as providências. Ele não comentou sobre a falta de alvará e AVCB.

Segundo a engenheira Caroline Galvão, especialista em segurança contra incêndio, a presença do alvará e do AVCB poderia alertar para as condições da estrutura. "A segurança contra incêndio é vista como custo em todas as edificações, o que dificulta muito o nosso trabalho para a regularização e o dos bombeiros, principalmente em situações de eventos danosos. Para ajudar, o mercado da regularização está repleto de profissionais sem capacitação, preocupados em vender o certificado de AVCB e não em instalar as medidas de segurança", aponta a engenheira.

Tapumes vedam partes da loja atingida pelas chamas: meta da Prefeitura é a de reabilitar os imóveis do Centro

Revitalização do Centro

Desde agosto, a Prefeitura vem discutindo a minuta inicial do Projeto de Lei Complementar para a reabilitação dos imóveis com a comunidade. Após o incêndio, a arquiteta Ana defende que haja uma atenção maior ao combate e prevenção a incêndios inserida na minuta. Para ela, a medida é necessária para que prédios históricos não desapareçam por problemas que poderiam ser evitados com a devida fiscalização e cuidado. "Você perde uma parte significativa de valores histópricos para sociedade. O ideal é que todas as construções históricas tenham, efetivamente, um sistema de prevenção de incêndio. Porque depois que você perde o imóvel, é irreparável, não tem volta. Por mais que você restaure, não é a mesma coisa. Nunca voltará aquela mão de obra, matéria-prima, sociedade que fez. Você perde a cultura! Algo que condições financeiras não podem recuperar", frisa Ana.

Segundo a Prefeitura, a minuta do PLC está disponível no site da Administração e aberta à participação popular. Depois da apresentação, no próximo dia 23 a expectativa é de que a proposta do PLC seja encaminhada para apreciação da Câmara até o próximo mês.

Motoboys realizam protesto contra o Ifood em Campinas

Um grupo de entregadores de aplicativo por motocicleta realizou um protesto no final da manhã de ontem em Campinas contra a empresa Ifood. Eles exigem melhores condições de trabalho e também revisão nas taxas pagas por entregas - R$ 6 para iniciar uma corrida.

Os motoboys afirmaram que estão com uma série de questões que precisam ser debatidas, como o aumento de taxa de espera, pagamento por taxa de trabalho em dias de chuva e o fim do pagamento de uma única taxa ao realizar duas entregas seguidas. O Ifood foi procurado para comentar as reivindicações dos motoboys, porém, até o fechamento da reportagem não houve retorno aos questionamentos do **Correio Popular**.

Eduardo Cunha visita a redação do *Correio Popular*

O ex-deputado federal Eduardo Cunha (PTB) esteve ontem no Centro de Campinas para conversar com cidadãos, lideranças e apresentar a sua candidatura a deputado federal, agora pelo Estado de São Paulo.

Após o evento, que ocorreu na Praça José Bonifácio, Cunha visitou a redação do **Correio Popular** e apresentou-se como um "conservador nos costumes e liberal na economia". Ele fez questão de deixar claro que busca um voto "de opinião", de eleitores que compartilham do mesmo pensamento dele. Como esperado, Cunha descartou qualquer chance de apoio em uma eventual vitória do ex-presidente Lula (PT), que lidera as pesquisas eleitorais para a presidência. "Se o Bolsonaro vencer, eu vou ser governo. Se o Lula vencer, serei oposição", cravou.

Em 2015, quando era presidente da Câmara dos Deputados, o ex-deputado autorizou a abertura do processo que culminou no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, do PT, no ano seguinte.

Cunha perdeu o mandato parlamentar ainda em 2016, cassado pelo plenário da Câmara por quebra de decoro. Ele foi preso por decisão do então juiz Sérgio Moro, no âmbito da Operação Lava Jato. Em maio do ano passado, Cunha ficou livre, após a última ordem de prisão que restava contra ser revogada. A lembrança do processo de impeachment e os posicionamentos contrários à esquerda e ao PT são as apostas dele para conquistar o eleitorado.

SEGURANÇA HÍDRICA

Sanasa e AEGEA vão explorar água de reúso

Empresas firmam parceria no gabinete do prefeito Dário Saadi

Da Redação

A Sociedade de Abastecimento de Água de Saneamento (Sanasa) e a AEGEA Saneamento, maior empresa privada de saneamento do País, com atuação em 154 municípios de 13 estados, que juntos englobam mais de 21 milhões de consumidores, assinaram ontem, no gabinete do prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), Memorando de Entendimentos envolvendo uma possível parceria para juntas explorarem o mercado de água de reúso para fins industriais na cidade e região.

O mercado de água de reúso, a partir do tratamento de esgotos, está dando os primeiros passos para sua efetivação. "É uma alternativa importante em termos ambientais e de segurança hídrica", destacou o presidente da Sanasa, Manuelito Magalhães Junior, pois em vez de "tirar água dos rios para usos como resfriamento de caldeiras, por exemplo, as empresas poderão se valer da água de reúso com 99% de pureza proveniente dos esgotos tratados, contribuindo para a vitalidade dos rios que abastecem a bacia do PCJ e privilegiando a pouca água existente na região para o consumo humano".

Prefeitura de Campinas

O presidente da Sanasa, Manuelito Magalhães Junior, assina o memorando ao lado prefeito Dário Saadi

A região de Campinas sofre com a escassez hídrica. Assim, quanto mais efetiva for a vitalidade dos rios, menor será o risco de desabastecimento de água para consumo humano. "A adoção de água de reúso para uso industrial poupa a água para consumo humano e o que ajuda a sustentar o crescimento socioeconômico de toda nossa região", enfatizou Dário. "Esse memorando de entendimentos para estudos conjuntos entre a Sanasa e a AEGEA é mais um passo no fortalecimento da Sanasa no mercado nacional, propiciado pelo Novo Marco Legal do Saneamento", completou o prefeito.

"Iniciamos com esse Memorando de Entendimentos uma oportunidade de parceria com uma empresa de primeiro nível como a Sanasa em um tema que é relevante para todos, que é de aproveitar a água de reúso, ainda mais proveniente de um sistema de tratamento terciário, que proporciona uma água de reúso de excelente qualidade para o setor industrial, especialmente com a crise hídrica cada dia mais presente", afirmou o vice-presidente de Relações Institucionais da AEGEA, Rogério Tavares, reforçando a importância para Campinas e região dessa possibilidade estratégica.

INCENTIVO FISCAL

IPTU menor para mais galpões é aprovado na Câmara

Nova legislação estende o benefício para um número maior de empresas

Da Redação

Os galpões industriais, que dispõem de pelo menos uma doca de carga e descarga para cada 1.000 metros quadrados de área construída, já podem solicitar a alíquota reduzida do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). O projeto de lei complementar que garante a redução do tributo para galpões com áreas maiores foi aprovado em definitivo pela Câmara Municipal de Campinas. Segundo informações da Prefeitura, há cerca de 40 processos deferidos, prontos para serem incluídos no sistema já com a redução de alíquota.

Originalmente, os beneficiados deveriam possuir pelo menos uma doca de carga e descarga para cada 500 metros quadrados de área total construída coberta do imóvel. A estimativa inicial da Prefeitura era a de que cerca de 500 galpões poderiam se beneficiar da redução de alíquota, que passaram de 2,90% para 1,80%. Porém, um dos critérios que dificultava a inclusão, em especial dos galpões antigos, era justamente a área exigida por doca de carga e descarga, que na nova proposta passa a ser de 1.000 metros quadrados.

A ação que reduziu a alíquota do IPTU para os galpões industriais e logísticos fez parte do Programa de Ativação Econômica e Social (Paes) e foi aprovada no final do ano passado. Com relação ao número de galpões que poderão se beneficiar com a nova alteração da lei, a Prefeitura informou que não é possível fazer essa estimativa, porque a legislação vigente prevê outros critérios além da metragem das docas para a concessão do benefício.

Para ter direito ao benefício, o imóvel tem que ter área construída coberta superior a 1.500 metros quadrados, estar enquadrado como não-residencial horizontal, possuir pelo menos uma doca de carga e descarga para cada 1000 metros quadrados da área construída (nova redução) e não ter atendimento ao público de comércio ou prestação de serviços.

De acordo com a Administração, a inadimplência histórica dos galpões em Campinas, em especial pelo fato de estarem fechados, motivou a nova lei. Muitos contribuintes negociaram as dívidas durante a última edição do programa de regularização de débitos, o Refis. Para ter direito à redução de alíquota, é preciso estar com os tributos municipais em dia. Os contribuintes que tiverem a solicitação deferida terão direito a redução da alíquota no exercício seguinte. Ou seja, os pedidos deferidos este ano darão direito ao benefício em 2023.

Brasil | Mundo

Editor: Milton Paes e-mail: milton.paes@rac.com.br

7 DE SETEMBRO

STF reforça segurança para impedir ataques

Medida foi tomada para evitar atuação de radicais

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai reforçar a segurança neste 7 de Setembro por temer ataques isolados de 'lobos solitários'. Integrantes da área de segurança da Corte elaboraram um protocolo de ação para prevenir que apoiadores radicais do presidente Jair Bolsonaro (PL) tentem furar o bloqueio montado pelos órgãos de segurança na Esplanada dos Ministérios neste dia da Independência. Para garantir a proteção do prédio, a maior parte do contingente de agentes estará de prontidão para conter os desgarrados com o que chamam de uso "seletivo e proporcional da força".

Fellipe Sampaio/STF

Prédio do STF terá segurança reforçada neste feriado do 7 de Setembro

Corte escalou 100% do efetivo privado para trabalhar no plantão

O tribunal não revela o tamanho do efetivo que estará destacado, mas informa que o número será 70% maior do que o escalado no ano passado. Os agentes estarão munidos de diferentes tipos de armamentos, que vão desde de tasers (que disparam choques elétricos) a armas longas, como submetralhadoras.

Para lidar com um possível cenário de conflito, o STF, além dos agentes da polícia judiciária, deve contar com ao menos 47 vigilantes armados e outros 98 desarmados que integram a equipe de segurança terceirizada. A Corte escalou 100% do efetivo privado para trabalhar no plantão deste dia 7 de Setembro.

Alto risco

A segurança do tribunal classifica as manifestações bolsonaristas deste ano como de alto risco ao prédio. O presidente convocou seus apoiadores por meio de discursos inflamados, nos quais cobrou que saiam às ruas "pela última vez" no 7 de Setembro.

O esquema de proteção do STF ainda contará com o apoio de outros quatro tribunais do Distrito Federal, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que concordaram em ceder agentes das respectivas Polícias Judiciais para reforçar a estrutura da Suprema Corte. Uma barreira antidrone também foi montada para evitar ataques aéreos.

Parte importante do protocolo é assegurar a segurança dos ministros. O STF optou por não informar o paradeiro de cada magistrado, mas fontes no tribunal garantem que cada um terá a sua disposição um grupo preparado para protegê-los em diversos cenários. **(Estadão Conteúdo)**

INDEPENDÊNCIA

Ventania arrasta paraquedistas no bairro de Copacabana

Militares treinavam saltos para as comemorações do Bicentenário

Uma intensa ventania arrastou ontem pelo menos dois militares paraquedistas que treinavam saltos nas imediações do Forte de Copacabana, na zona sul do Rio, para as ruas internas do bairro. Eles se preparavam para o evento em comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil, que será comemorado hoje em Copacabana.

Deveriam pousar na orla, mas foram arrastados. Um deles caiu em uma rua interna e outro ficou preso nos galhos de uma árvore. Moradores e transeuntes filmaram e fotografaram os pousos. Segundo relatos nas redes sociais, houve mais um caso. Um militar que teria caído sobre um caminhão.

Segundo a Polícia Militar, PMs do 19º Batalhão (Copacabana) foram acionados para checar a informação de que um paraquedista teria saído da rota do seu voo e caído em uma árvore na rua Raul Pompéia. Quando chegaram ao local encontraram uma pessoa ferida caída no chão. Eles acionaram o Corpo de Bombeiros.

A PM não citou os demais casos. Mas pelo menos um vídeo mostra um paraquedista pousando no asfalto de uma rua de Copacabana, aparentemente sem se ferir. O Comando Militar do Leste (CML), autoridade militar da região, não havia se pronunciado até o final desta edição. Segundo os relatos nas redes sociais, os paraquedistas estavam conscientes e não sofreram ferimentos graves.

O CML alertou moradores de Copacabana para o risco de janelas se quebrarem por causa dos disparos de canhão previstos para hoje no bairro, como parte das comemorações do Bicentenário da Independência.

Serão disparados ao longo do dia 29 tiros de canhão. Será feito um disparo por hora a partir das 8h. Às 16h, haverá uma salva de 21 detonações. Se as janelas estiverem fechadas é possível que o vidro trinque ou mesmo se quebre. A recomendação dos militares é que as janelas fiquem abertas.

O governo fluminense, a prefeitura do Rio de Janeiro e o Comando Militar do Leste (CML) organizaram ontem os últimos detalhes para a comemoração do Bicentenário da Independência na orla de Copacabana. Um palco foi montado próximo ao Forte de Copacabana - onde ocorrerão atos das Forças Armadas - para que o presidente Jair Bolsonaro, integrantes do governo federal e aliados, além do governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, acompanhem as festividades. **(EC)**

ENFERMAGEM

Pacheco e Barroso defendem 'consenso' sobre piso

Decisão liminar começará a ser julgada no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal a partir da próxima sexta-feira

|| De Brasília

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luis Roberto Barroso se reuniram ontem para tratar a decisão que suspendeu a lei que fixou o piso salarial dos profissionais de enfermagem. A reunião durou uma hora e foi realizada no gabinete do ministro.

Segundo a assessoria de imprensa do STF, Pacheco e Barroso defenderam a importância do piso da categoria e concordaram com a busca de fonte mínima de recursos para viabilizar o pagamento.

"Três pontos foram colocados como possibilidades: a correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), a desoneração da folha de pagamentos do setor e a compensação da dívida dos estados com a União", informou o STF.

No último domingo, Barroso atendeu ao pedido liminar de suspensão apresentado pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), que questionou a constitucionalidade da Lei 14.434/2022, norma que estabeleceu o piso nacional da categoria. A decisão afeta a saúde pública de estados e municípios, hospitais particulares e entidades filantrópicas.

Sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, a lei instituiu o piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. Para enfermeiros, o piso previsto é de R$ 4.750. Para técnicos, o valor corresponde a 70% do piso, enquanto auxiliares e parteiras terão direito a 50%.

Após a reunião, Pacheco classificou a questão como "urgente" e afirmou que a garantia do piso "passou a ser prioridade absoluta do Congresso".

"O piso, que é uma medida absolutamente justa para uma categoria que se notabilizou na pandemia e que tem salários absurdamente aviltados Brasil a fora. Foi uma opção política que fizemos no Congresso de conceder esse piso para essa categoria especificamente. E nós faremos valer esse piso nacional", declarou.

A decisão liminar de Barroso começará a ser julgada no plenário virtual do Supremo a partir da próxima sexta-feira .

Pedro Gontijo/Senado Federal

Ministro do STF, Luis Roberto Barroso, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

TRE-RJ

Silveira tem registro de candidatura negado

|| Do Rio de Janeiro

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) negou ontem o registro de candidatura de Daniel Silveira (PTB). Ele pretende concorrer ao cargo de senador. Cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De acordo com o calendário eleitoral, em 12 de setembro, 20 dias antes da data do primeiro turno, todos os pedidos de registro de candidatura e eventuais recursos devem ter sido julgados pelos tribunais eleitorais competentes.

O relator do caso, desembargador eleitoral Luiz Paulo Araújo Filho, votou pelo indeferimento do registro de candidatura. Cinco magistrados seguiram o desembargador: Afonso Henrique, Alessandra Bilac, João Ziraldo Maia, Kátia Junqueira e o presidente da corte, Elton Leme. O desembargador Tiago Santos Silva, que havia pedido vista, votou pela aprovação do registro.

A Procuradoria Regional Eleitoral do Rio de Janeiro havia pedido ao TRE-RJ, em 16 de agosto, a rejeição da candidatura. O órgão argumentou, no julgamento, que o parlamentar está inelegível após condenação pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mesmo tendo recebido perdão da pena pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). "O que não é incontroverso, muito pelo contrário, e sedimentado pela jurisprudência pátria, é que o indulto não alcança os efeitos secundários da pena ou extrapenais fruto de decisão condenatória", alegou a procuradora regional eleitoral Neide Cardoso de Oliveira.

PEDIDO NEGADO

Moraes continua relator no inquérito de Bolsonaro

|| De Brasília

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes rejeitou o pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República) para que ele deixe a relatoria do inquérito que investiga o presidente Jair Bolsonaro (PL) por ter associado as vacinas contra covid-19 ao risco de infecção pelo vírus HIV. Moraes também solicitou à PGR que se manifeste sobre os pedidos de indiciamento formulados pela Polícia Federal.

No mês passado, a PF afirmou que o presidente havia cometido crime ao associar as vacinas contra a covid-19 à Aids. As declarações do chefe do Executivo federal foram feitas durante uma transmissão ao vivo pelas redes sociais e não têm base científica. Segundo a corporação, o presidente disseminou informações falsas, alegando basear-se em relatórios do Reino Unido.

A investigação foi aberta a pedido do presidente da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da covid-19 no Senado, Omar Aziz (PSD-AM).

O ministro do STF ainda negou o pedido da PGR para anular a abertura do inquérito e passar a relatoria ao ministro Luís Roberto Barroso. A justificativa da Procuradoria é que Barroso é o relator do caso por prevenção, por estar responsável pela petição que apura as condutas de Bolsonaro mencionadas no relatório final da CPI.

Na última segunda-feira, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, reiterou o pedido feito em dezembro pela PGR, solicitando o não prosseguimento da investigação e frisando que Barroso deveria ser o relator.

CONSTITUIÇÃO CHILENA

Boric faz mudança no gabinete após derrota

O presidente do Chile, Gabriel Boric, realizou ontem uma mudança grande em seu gabinete, dias após a população do país rechaçar uma nova Constituição. Boric tomou posse em março deste ano e a derrota da Carta foi vista como uma derrota de seu governo, que agora deverá negociar com a oposição meios de avançar para ainda elaborar uma nova versão de texto constitucional que possa substituir a atual, dos tempos da ditadura de Augusto Pinochet (1974-1990).

Boric discursou ontem e disse que a nova equipe deve "liderar o reencontro que temos de exercer com o processo constituinte", segundo o Twitter oficial da presidência.

Ele também falou especificamente sobre a importância da segurança como "tarefa prioritária", uma pauta importante na política do país neste momento, ao lado da inflação e da piora nas condições de vida.

Entre as mudanças, Giorgio Jackson assume como ministro de Desenvolvimento Social e da Família, Diego Pardow será o novo ministro de Energia, Silvia Díaz estará à frente da pasta da Ciência e Ximena Aguilera é a nova ministra da Saúde. A pasta da secretaria-geral da presidência estará a cargo de Ana Lya Uriarte. Carolina Tohá é a nova ministra do Interior. Ex-deputada, Tohá chegou a ser ministra porta-voz da então presidente Michelle Bachelet. Analistas já previam, após o resultado do domingo, mudanças na equipe de governo, para buscar um perfil mais de centro-esquerda. **(EC)**

Economia

Editor: Milton Paes **e-mail:** *milton.paes@rac.com.br*

INDICADORES

6 de setembro de 2022

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,23	5,23
Turismo	5,35	5,44
Euro Com.	5,18	5,18
Euro Tur.	5,28	5,38

5,23
O dólar encerrou a sessão de ontem com alta de 1,63% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Jul	Ago	2022	12 m
IPCA	-0,68	—	4,77	10,07
INPC	-0,60	—	4,38	10,12
IGP-M	0,21	0,70	7,63	8,59
IGP-D	0,38	—	7,44	9,13
IPC	0,16	—	5,52	10,73
CUB	0,70	—	8,70	10,67

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2022) ....R$ 31,97
Ufic (2022) ....R$ 4,2084
Selic (anual) 13,75%

Salário Mínimo federal:R$1.212,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.284,00
Faixa II: R$ 1.306,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	1/09
Finais de 2 e 7	2/09
Finais de 3 e 8	5/09
Finais de 4 e 9	6/09
Finais de 5 e 0	8/09

PREVIDÊNCIA

Salário-base	Alíquota a pagar
Autônomo (plano simplificado):	
Valor mínimo: R$ 1.212,00	20%
Valor Máximo: R$ 7.087,22	20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
-2,17%
109.763,77 pontos

OURO

283,000
+ 0,19%
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Setembro
IGP-M -	1,0859
IGP-DI -	———
IPCA -	———
INPC -	———

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

SUBSTITUIÇÃO

Paes de Andrade troca diretores da Petrobras

Expectativa é que sejam realizadas várias substituições na estatal

Pouco mais de dois meses após assumir a presidência da Petrobras, Caio Paes de Andrade dá os primeiros passos para trocar diretores da estatal. A primeira mudança, definida ainda na semana passada e comunicada anteontem ao mercado, ocorre na diretoria de Transformação Digital e Inovação: sai Juliano de Carvalho Dantas e entra Paulo Palaia, ex-diretor da Gol. O executivo é próximo de Paes de Andrade e tem currículo robusto na área, o que blindaria a indicação. A tendência é de que esta seja a primeira de uma série de trocas na diretoria.

Divulgação

Presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade

Diretoria de cunho financeiro estaria na mira do Planalto

Para ser efetivado, o nome de Palaia deve ser ratificado pelo Comitê de Pessoas (Cope) e pelo conselho de administração, o que não deve representar resistência. Ambas as instâncias estão mais alinhadas ao Planalto desde as trocas dos representantes da União no conselho, no dia 19.

O Cope está prestes a ser ocupado somente por conselheiros indicados pela União, sem representantes minoritários, o que facilitaria um avanço mais rápido de indicações.

O nome de Palaia circulava havia meses em Brasília para um alto cargo na Petrobras, mas, assim como outras trocas pretendidas, não prosperava devido à resistência a qualquer ingerência do governo pelas estruturas internas de governança da estatal e do antigo conselho de administração. Os bastidores dão conta de que o governo planeja trocas em pelo menos três de oito diretorias.

Ainda em junho, Bolsonaro disse, em entrevista à rádio Itatiaia, de Belo Horizonte, que "obviamente" Paes de Andrade trocaria seus diretores.

"Eu não posso ser eleito presidente, tomar posse e não trocar os ministros", disse em analogia. Em seguida, disse que novos diretores dariam uma outra dinâmica à empresa em relação à política de preços de paridade de importação (PPI). Hoje, com quatro reduções na gasolina e duas no diesel em apenas um mês e meio, circula a tese de que mudar a estratégia de preços da companhia para induzir a queda nos preços talvez não seja mais necessária. Por ora, a missão de Paes de Andrade é facilitada pelo recuo nas cotações internacionais do barril de petróleo e mesmo dos combustíveis.

Antes da conjuntura favorável, fontes da estatal falavam em trocas nas diretorias de tecnologia, em curso, mas também na diretoria de Relações Institucionais, hoje comandado por Rafael Chaves, economista do Banco Central, e na área financeira e de relacionamento com investidores, hoje comandada pelo contador Rodrigo Araújo. Este último goza da confiança do corpo de acionistas em função dos bons desempenhos financeiros recentes da estatal, com aumento do lucro líquido, enxugamento da dívida e distribuição de dividendos recordes.

Entre as diretorias da Petrobras que estariam na mira do Planalto, só a de cunho financeiro tem ingerência na formação de preços. As demais - tecnologia e relações institucionais - não participam dessa decisão, o que deixa um ponto de interrogação para interlocutores na empresa. **(Estadão Conteúdo)**

EM AGOSTO

Poupança tem saque recorde de R$ 22,02 bilhões

Segundo o BC, neste ano, saques superam depósitos em R$ 85,17 bi

A caderneta de poupança, a aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, continua a enfrentar a fuga de recursos. Em agosto, os brasileiros sacaram R$ 22,02 bilhões a mais do que depositaram na poupança, informou ontem o Banco Central (BC). É a maior retirada líquida (saques menos depósitos) registrada para um mês desde o início da série histórica, em 1995. Com o desempenho de agosto, a poupança acumula retirada líquida de R$ 85,17 bilhões nos oito primeiros meses do ano.

Em 2022, a caderneta registrou captação líquida (mais depósitos que saques) apenas em abril, quando o fluxo ficou positivo em R$ 3,51 bilhões. Nos demais meses, as retiradas superaram os depósitos, em um cenário de inflação e endividamento altos, combinado com rendimentos mais baixos por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), que tornam outras aplicações de renda fixa mais atraentes.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia de covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a poupança tinha registrado retirada líquida de R$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros. A retirada líquida – diferença entre saques e depósitos – só não foi maior que a registrada em 2015 (R$ 53,57 bilhões) e em 2016 (R$ 40,7 bilhões). Naqueles anos, a forte crise econômica levou os brasileiros a sacarem recursos da aplicação.

Até recentemente, a poupança rendia 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia). Desde dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o equivalente à taxa referencial (TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano. Atualmente, os juros básicos estão em 13,75% ao ano. O aumento dos juros, no entanto, foi insuficiente para fazer a poupança render mais que a inflação, provocando a fuga de alguns investidores.**(AB)**

IBGE

Abate de suínos chega a 14,07 mi de cabeças no 2° tri

Números fazem parte de Estatística da Produção Pecuária no Brasil em 2022

O abate de suínos no Brasil atingiu 14,07 milhões de cabeças entre abril e junho deste ano. O total, um recorde na série histórica iniciada em 1997, representa elevação de 7,2% na comparação com o mesmo período de 2021, e alta de 3% ante o primeiro trimestre de 2022.

Também no segundo trimestre deste ano, o abate de bovinos somou 7,38 milhões de cabeças sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária. Significa um avanço de 3,5%, se comparado ao mesmo período de 2021 e de 5,7% frente ao primeiro trimestre de 2022. Os dados, que integram a Estatística da Produção Pecuária, foram divulgados ontem no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O supervisor de indicadores pecuários do IBGE, Bernardo Viscardi, disse que a proteína suína é um substituto da carne bovina, que teve, desde 2020, o seu consumo reduzido por conta da elevação dos preços. Para ele, fatores externos ajudam a explicar o porquê de cerca de 81,3% da produção suína ficarem no mercado interno no período pesquisado.

"Nos últimos anos, as exportações estavam em alta, principalmente para a China. Após o controle da peste suína africana e a reposição do rebanho chinês, as exportações sofreram considerável redução. Outros destinos aumentaram as importações, mas não conseguiram compensar o arrefecimento da demanda chinesa", explicou.

Já no abate de bovinos, conforme Viscardi, houve o segundo trimestre consecutivo de alta após um período de baixa **(AB)**

Xeque-Mate

DA ECONOMIA
Estéfano Barioni *estefano.barioni@gmail.com*

Independência

Hoje comemora-se o bicentenário da Declaração de Independência do Brasil. Em 07 de setembro de 1822, há exatos 200 anos, o Brasil cortava os laços formais que o mantinham como parte do território do Reino de Portugal. A data é simbólica e remonta ao grito declarado às margens do Ipiranga, mas os eventos que levaram ao processo de independência do Brasil já haviam se iniciado vários anos antes.

Relações

Atualmente, com a globalização e a intensificação do comércio internacional e dos fluxos de capitais que vão de um lugar para outro, o que se tem são países autônomos e soberanos, que possuem relações de interdependência econômica entre si. Essas relações se estabelecem na exportação e importação de mercadorias (como matérias-primas e produtos acabados), e também de capital, tecnologia, conhecimento e mão de obra.

a frase

"Onde a imprensa é livre e todo homem pode ler, tudo está seguro."

Thomas Jefferson, principal autor da declaração de independência dos EUA

Relações 2
Mas isso não impede que as nações sejam independentes. Ao contrário. Independência não significa isolamento, pois quem não se expõe ao mundo não é verdadeiramente independente e soberano, é apenas isolado. É nas relações com o resto do mundo que um país pode de fato exercer a sua soberania e sua independência.

Correio Popular
Aproveitando a data de hoje, gostaria também de fazer referência a outra data muito importante: o aniversário de 95 anos do Correio Popular. É uma data muito significativa, especialmente quando se pensa que nos 200 anos de independência do Brasil, em praticamente a metade deles o Correio Popular esteve presente, trazendo informação para a população de Campinas e região.

Imprensa
A imprensa tem um papel muito importante para uma sociedade, tanto que muitas vezes é chamada de "Quarto Poder" de uma nação. A livre circulação de informações e de ideias não só melhora o nível de conhecimento das pessoas, como também é uma das bases fundamentais da democracia. Sem acesso à informação, não pode haver liberdade ou independência.

Imprensa 2
A imprensa também teve importância na Declaração de Independência do Brasil. Com a chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro, em 1808, foi criada a Imprensa Régia. A instalação das primeiras máquinas de tipografia permitiu a publicação dos primeiros jornais em solo brasileiro, o que contribuiu para a criação de um sentimento cada vez maior de identidade nacional.

Era da Informação
Hoje vivemos a era da informação. Quase em tempo real, chegam a nós informações sobre eventos que acontecem em outros continentes. Na economia isso tornou-se ainda mais sensível. Com o avanço na capacidade das tecnologias da informação, a quantidade de dados disponíveis aumentou de maneira impressionante.

Era da Informação 2
A cada um ou dois dias, o mundo gera mais informações do que toda aquela já produzida pela humanidade até o começo desse século. Além da grande quantidade e velocidade com que o mundo gera novas informações, existe a questão da confiabilidade. Com as tecnologias de hoje, qualquer pessoa pode produzir informações que são espalhadas como se fossem notícias, quando na verdade não são (as famosas fake news, "notícias falsas").

Responsabilidade
Nesse cenário, a imprensa escrita tem seu papel renovado e não é apenas uma mera fonte de informação. Hoje a imprensa escrita tem o papel de trazer notícias confiáveis, com credibilidade e independência, e ainda fornecer mais do que a simples informação, mas também trazer a visão e os comentários de especialistas e cronistas, dando espaço para a formação de ideias.

Fortalecimento
Um país independente e livre é formado por pessoas igualmente independentes e livres, pessoas que não apenas recebem e reproduzem conteúdos, mas que têm a capacidade de relacionar ideias e formar suas próprias opiniões. Assim como nas relações econômicas, a independência não está no isolamento, mas na capacidade de se fortalecer com as trocas e relações com o mundo externo.

Esportes

Editor: Ângelo Barioni, E-mail: angelo.barioni@rac.com.br

DECEPÇÃO

Guarani sai na frente, mas amarga virada

Bugre vai mal no segundo tempo e continua na zona da degola

|| Wendell Coral

O Guarani lutou, mas foi derrotado de virada pelo Vila Nova, na noite de ontem, em duelo válido pela abertura da 29ª rodada da Série B.

Em confronto direto na luta contra o rebaixamento, o Bugre saiu na frente ainda no primeiro tempo com gol de Yuri Jonathan. Na etapa complementar, Dentinho e o estreante Matheus Mancini anotaram a favor do Tigre.

Isabela Asine/Especial para Guarani FC

Bugre saiu na frente com gol de Yuri Jonathan, sucumbiu no segundo tempo e perdeu jogo importante

Resultado negativo deixou o Bugre na vice-lanterna

Com o resultado, o Alviverde permaneceu com 29 pontos e caiu para a vice-lanterna da competição.

O jogo

Sem nenhum novo desfalque, o técnico Mozart Santos optou por repetir a formação inicial que entrou em campo na vitória contra o Sampaio Corrêa por 3 a 0. O argentino Ivan Alvariño, com atuações convincentes, foi mantido na lateral-direita, enquanto que Rodrigo Andrade formou a dupla de volantes com Leandro Vilela. Recuperado de lesão, o atacante Jenison esteve relacionado, mas começou como opção no banco de reservas.

A primeira boa chegada do duelo acabou sendo do Vila Nova. Daniel Amorim recebeu passe do experiente Wagner, ganhou dividida na área e, de pé esquerdo, chutou fraco para o goleiro Maurício Kozlinski encaixar. Na sequência, em ataque rápido ligado pelo arqueiro bugrino, Bruno José soltou uma bomba com o pé direito e Tony precisou se esticar todo para salvar o Tigre de Goiânia.

Mesmo depois dos primeiros minutos, o jogo continuou bem equilibrado. Conformado com o empate sem gols, por atuar fora de casa, o Alviverde controlou as jogadas construídas pelo Vila - seja pela intermediária do gramado ou até mesmo nas extremidades.

Somente na bola parada é que os times voltaram a pressionar. Em cobrança de falta, Sousa cobrou no alto e Kozlinski, bem posicionado, espalmou. No tiro de canto, Wagner buscou o gol olímpico, mas parou no goleiro do Guarani.

Quando a partida se encaminhava para a igualdade nos primeiros 45 minutos, Yuri Jonathan fez a diferença. Rodrigo Andrade tocou na área para o camisa 9, que bateu rasteiro e abriu o placar no Oba. A vantagem do Alviverde foi levada para o intervalo.

No segundo tempo, as equipes retornaram com as energias renovadas. Após cobrança de falta de Giovanni Augusto, a defesa do Vila afastou e, no rebote, Bruno José arriscou com perigo e Donato afastou de cabeça.

Os mandantes chegaram ao empate no contra-ataque. Aos oito minutos, Dentinho se livrou da marcação de Leandro Vilela com um belo drible de corpo, puxou para o pé direito e finalizou com categoria no canto esquerdo de Kozlinski para empatar o jogo em Goiânia.

Morno tecnicamente, o confronto se estendeu por toda etapa complementar sem grandes oportunidades para Vila Nova e Guarani. Apenas na reta final Matheusinho cobrou escanteio, porém Donato cabeceou para longe do gol.

Conseguindo uma pressão no momento em que o embate parecia finalizar sem mais bolas na rede, o clube goiano teve mais um tiro de canto. Na cobrança, o goleiro Maurício Kozlinski saiu muito mal do gol e Matheus Mancini, realizando a estreia pelo Vila Nova, aproveitou a sobra e testou para virar o jogo e garantir a vitória do Tigre. 2 a 1.

FICHA TÉCNICA

VILA NOVA 2 X 1 GUARANI

VILA NOVA: Tony; Alex Silva (Railan), Rafael Donato, Matheus Mancini e Willian Formiga (Matheusinho); Sousa, Jean Martim (Arthur Rezende), Wagner (Jefferson) e Dentinho; Kaio Nunes e Daniel Amorim (Riquelme).
Técnico: Allan Aal

GUARANI: Maurício Kozlinski; Ivan Alvariño (Diogo Mateus), João Victor, Derlan e Jamerson Bahia; Leandro Vilela, Rodrigo Andrade, Giovanni Augusto (Eduardo Person) e Isaque (Edson Carioca); Júlio César (Bruno José) e Yuri Jonathan (Jenison).
Técnico: Mozart Santos

Gols do Vila Nova: Dentinho (09'/2T) e Matheus Mancini (44'/2T)

Gol do Guarani: Yuri Jonathan (48'/1T)

Cartões amarelos: Alex Silva e Riquelme (VIL) | Giovanni Augusto (GUA)
Árbitro: Leandro Pedro Vuaden (RS)
Local: Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia (GO)

BRASILEIRÃO - SÉRIE A

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Palmeiras	51	25	14	9	2	41	18	23
2º) Flamengo	44	25	13	5	7	40	21	19
3º) Corinthians	43	25	12	7	6	29	24	5
4º) Internacional	43	25	11	10	4	40	24	16
5º) Fluminense	42	25	12	6	7	38	29	9
6º) Athletico/PR	42	25	12	6	7	29	28	1
7º) Atlético/MG	39	25	10	9	6	33	28	5
8º) América/MG	35	25	10	5	10	22	25	-3
9º) Goiás	35	25	9	8	8	28	31	-3
10º) Santos	34	25	8	10	7	28	22	6
11º) RB Bragantino	32	25	8	8	9	34	32	2
12º) Fortaleza	30	25	8	6	11	23	27	-4
13º) Botafogo	30	25	8	6	11	25	30	-5
14º) São Paulo	30	25	6	12	7	31	29	2
15º) Ceará	28	25	5	13	7	24	25	-1
16º) Cuiabá	26	25	6	8	11	17	24	-7
17º) Coritiba	25	25	7	4	14	26	41	-15
18º) Avaí	24	25	6	6	13	24	38	-14
19º) Atlético/GO	22	25	5	7	13	23	36	-13
20º) Juventude	18	25	3	9	13	19	42	-23

25ª RODADA

03/9 (sábado)
Juventude 1 x 1 Avaí
Bragantino 2 x 2 Palmeiras
Athletico 1 x 0 Fluminense
América-MG 2 X 1 Coritiba
04/9 domingo)
Flamengo 1 x 1 Ceará
Corinthians 2 x 2 Internacional
Fortaleza 1 x 3 Botafogo
Atlético-GO 0 x 2 Atlético-MG
Cuiabá 1 x 1 São Paulo
05/9 (segunda-feira)
Santos 1 x 2 Goiás

26ª RODADA

07/9 (hoje)
Atlético-MG x RB Bragantino - 17h00
10/9 (sábado)
Internacional x Cuiabá -16h30
Ceará x Santos - 16h30
Fluminense x Fortaleza - 19h00
Palmeiras x Juventude - 19h00
11/9 (domingo)
Avaí x Athletico - 11h00
Botafogo x América-MG - 11h00
São Paulo x Corinthians - 16h30
Coritiba x Atlético-GO - 16h30
Goiás x Flamengo - 19h00

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRÃO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Cruzeiro	59	28	17	8	3	38	16	22
2º) Bahia	50	28	15	5	8	33	18	15
3º) Grêmio	47	28	12	11	5	32	17	15
4º) Vasco	45	28	12	9	7	30	22	8
5º) Londrina	41	28	11	8	9	27	25	2
6º) Sport	40	28	10	10	8	23	21	2
7º) CRB	39	28	10	9	9	27	32	-5
8º) Tombense	39	28	9	12	7	27	28	-1
9º) Criciúma	38	28	9	11	8	29	25	4
10º) Ituano	37	28	9	10	9	29	27	2
11º) Ponte Preta	**36**	**28**	**9**	**9**	**10**	**25**	**25**	**0**
12º) Sampaio Corrêa	35	28	9	8	11	31	32	-1
13º) Novorizontino	33	28	8	9	11	28	33	-5
14º) Chapecoense	32	28	7	11	10	25	26	-1
15º) Brusque	31	28	8	7	13	19	25	-6
16º) CSA	31	28	6	13	9	20	27	-7
17º) Vila Nova	31	29	5	16	8	21	27	-6
18º) Operário/PR	30	28	7	9	12	23	34	-11
19º) Guarani	**29**	**29**	**6**	**11**	**12**	**22**	**32**	**-10**
20º) Náutico	24	28	6	6	16	23	40	-17

28ª RODADA

02/9 (sexta-feira)
Náutico 2 x 0 Ituano
Grêmio 2 x 1 Vila Nova
03/9 (sábado)
Novohorizontino 1 x 1 CSA
CRB 2 x 0 Sport
Guarani 3 x 0 Sampaio Correia
Brusque 1 x 0 Vasco
Bahia 3 x 1 Tombense
Chapecoense 3 x 0 Ponte Preta
Operário 1 x 0 Londrina
04/9 (domingo)
Cruzeiro 1 x 1 Criciúma

29ª RODADA

06/9 (ontem)
Vila Nova 2 x 1 Guarani
07/9 (hoje)
Ponte Preta x Sport - 19h00
Sampaio Corrêa x Novorizontino - 21h30
08/9 (amanhã)
Criciúma x Bahia - 19h00
Cruzeiro x Operário - 21h30
09/9 (sexta-feira)
Náutico x Brusque - 21h30
10/9 (sábado)
Ituano x Tombense - 11h00
CSA x CRB - 16h00
Londrina x Chapecoense -18h00
11/9 (domingo)
Grêmio x Vasco -16h00

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

Xeque-Mate

DO ESPORTE

Ângelo Barioni

Decisão

O São Paulo tem um compromisso importante nessa quinta-feira pela Copa Sul-Americana. O time enfrenta o Atlético-GO, no Morumbi, pelo jogo de volta, com a necessidade de vencer por uma margem de três gols para avançar à decisão do torneio. Em caso de dois gols de diferença a decisão vai para os pênaltis, uma vez que o Atlético venceu o jogo de ida por 3 a 1. Portanto, é uma partida decisiva para o São Paulo e também para o futuro do técnico Rogério Ceni, já contestado pela torcida.

Liberado

No próximo sábado, o Palmeiras terá dois jogos importantes no Allianz Parque: a semifinal do Brasileirão Feminino contra o Corinthians, às 14h, e um desafio pelo Brasileirão, diante do Juventude, às 21h. Nesta terça-feira, os torcedores tiveram uma ótima notícia, com a confirmação do cancelamento do show de Justin Bieber. Com isso, o estádio poderá contar com capacidade máxima, uma vez que o Palmeiras lidera o Campeonato Brasileiro.

a frase

“Nós tentamos, lutamos com todas as forças, colocamos o time para frente. Hoje era um dia 'não' para nós”

Lisca, técnico do Santos, ao justificar a derrota para o Goiás

Braço de ferro

O elenco do Guarani retorna para Campinas na manhã de hoje. A reapresentação acontece na quinta-feira e a comissão técnica trabalha forte para pontuar diante do Operário, fora de casa, em mais um confronto direto na luta contra o rebaixamento.

Caminhada

A rotina de viagens do Bugre tem desgastado o plantel. Em 14 duelos até aqui realizados fora do Estádio Brinco de Ouro nesta Série B, a equipe campineira já percorreu bons quilômetros em busca da permanência na segunda divisão nacional. Na próxima terça-feira mais um capítulo será escrito - em Ponta Grossa, no Paraná.

Emoção

A história da Dona Irma impactou o grupo do Guarani. Aos 82 anos, a senhora ganhou ingresso de um torcedor e uma camisa oficial por parte do clube na partida contra o Sampaio Corrêa. Com a mobilização, a torcedora foi convidada a ir até o estádio para conhecer todo o elenco bugrino. O carinho recebido foi tão grande que Dona Irma se emocionou ao pisar no gramado do Brinco.

Reabilitação

O torcedor da Ponte Preta obviamente não gostou da atuação da equipe contra a Chapecoense. Mas nesta quarta-feira, diante do Sport, a Macaca pode provar que tem poder de recuperação na Série B. Se somar três pontos nesta noite, o time de Hélio dos Anjos vai para 39 pontos e se aproxima ainda mais do primeiro objetivo que é chegar nos 45.

Em casa

A diretoria manteve o preço dos ingressos para a partida contra o Sport. O ticket médio para hoje é de R$ 20. A esperança é que o feriado anime o torcedor a comparecer em bom número para incentivar a equipe contra um adversário que está na briga pelo G-4. O Sport tem cinco pontos de diferença para o Vasco e ainda sonha com o acesso. Será um jogo de muita competição.

Estratégia

Hélio dos Anjos apontou em sua coletiva que vai seguir com a estratégia de propor o jogo contra o Sport. A equipe não recuou contra a Chape, abriu espaços e acabou sofrendo muitos gols. Mas, dentro de casa, essa agressividade dentro de campo pode incomodar o Leão no primeiro tempo. Resta saber se Hélio vai apostar no esquema com três volantes com Fraga no lugar de Naldi, suspenso, ou se Barcia receberá mais uma oportunidade.

Lição

Depois de perder para o Goiás por 2 a 1, na Vila Belmiro, o presidente Andres Rueda rechaçou a hipótese de demitir o técnico Lisca. Para o mandatário do Peixe, o clube já trocou muitos técnicos desde que assumiu a função. Antes de Lica assumir, passaram pela Vila Belmiro, Cuca, Ariel Holan, Fernando Diniz, Fábio Carille e Fabián Bustos.

Alerta

A derrota por 3 a 0 para a Chapecoense ainda repercute no Majestoso. A Macaca estava em um bom momento na Série B, conquistando vitórias importantes, mas acabou surpreendida por um time que estava entre os quatro últimos classificados. Embora ainda esteja em uma zona de conforto, a Ponte Preta tem a obrigação de conquistar três pontos diante do Sport Recife, nesta quarta-feira, no Moisés Lucarelli, se quiser ficar com uma gordura em relação aos times que estão na zona da degola. Mais um resultado negativo pode significar insônia e pesadelo.

REABILITAÇÃO

Forte em casa, Ponte busca reação

Macaca aposta em retrospecto recente no Majestoso para desafiar o Sport nesta quarta-feira

Júlio Nascimento

"No Majestoso somos mais fortes". A frase do técnico Hélio dos Anjos elucida o que tem sido a campanha da Ponte Preta no segundo turno da Série B do Campeonato Brasileiro. Uma equipe imponente jogando como mandante, mas ainda irregular fora de Campinas.

Reabilitação é palavra de ordem para o elenco da Ponte Preta

O duelo desta quarta-feira, às 19h, válido pela 29ª rodada da competição, será diante do Sport. O jogo ocorre dias depois da mais pesada derrota alvinegra na Série B: 3 a 0 contra a Chapecoense, em Santa Catarina. Mas, hoje à noite, existe a confiança do aproveitamento recente no Majestoso. São cinco vitórias consecutivas contra Náutico, Operário, Vasco da Gama, Guarani e Bahia. Se derrotar o Leão pernambucano, será a maior sequência positiva como mandante nos últimos três anos.

"Quem deseja sonhar alto e realizar uma campanha de G-4 precisa vencer em casa, mas também buscar pontos fora de casa. Esse é o algo a mais dos times que querem brigar lá em cima", explica o comandante da Macaca.

"Nosso desempenho tem sido muito positivo nos últimos jogos no Moisés Lucarelli – em especial nas cinco vitórias seguidas -, mas agora temos dois jogos que vamos encarar como decisão. Serão partidas fundamentais para atingir nosso objetivo dos 45 pontos e, dependendo do andamento das rodadas, nos permitir continuar sonhando com esse algo a mais", completa Hélio dos Anjos.

Com 36 pontos, a Macaca segue na zona intermediária da tabela de classificação da Série B. Os dois próximos jogos, diante de Sport e Ituano, serão realizados em Campinas. O objetivo da comissão técnica é atingir os 42 pontos nestes dois compromissos. A estratégia elaborada pela comissão técnica é clara: ofensividade.

"Essa é a nossa característica. Somos um time de alta intensidade, um time que arrisca e que não joga por uma bola. Foi por isso que sofremos três gols contra a Chapecoense, mas vencemos outros jogos importantes. Essa é a postura que vamos adotar contra o Sport. Jogaremos com linhas altas, propondo o jogo e arriscando no ataque", analisa.

Álvaro Jr./PontePress

Hélio dos Anjos confia no potencial do elenco e no apoio da torcida para vencer o Sport Recife, no Majestoso

Hélio dos Anjos conta com a volta de três titulares importantes para hoje à noite. O zagueiro Mateus Silva, o lateral Artur e o meia Wallisson cumpriram suspensão contra a Chape, mas ficam à disposição. Por outro lado, o volante Léo Naldi está suspenso e pode ser substituído por Fraga. Mas se a opção for por um time mais ofensivo, o uruguaio Leandro Barcia pode receber nova oportunidade.

Adversário

De olho no G-4, o Sport tem diferença de cinco pontos para o quarto colocado Vasco, agora comandado por Jorginho Campos, ex-treinador da Macaca. O Leão embalou vitórias contra Chape e Novorizontino, mas vem de derrota para o CRB.

O técnico Claudinei Oliveira ainda não sabe se poderá contar com o zagueiro Rafael Thiery, ainda se recuperando de lesão. Se ele for vetado, Chico e Sabino formarão a dupla na defesa. Outra possibilidade de mudança no Sport é a improvisação do atacante Luciano Juba na lateral-esquerda se o titular Sander não estiver em condições.

"Será um jogo de muita competição. O Sport tem uma defesa muito forte, mas ainda tem dificuldade no ataque. É um time que tem volume. Será um jogo de detalhe, competitivo e vamos fazer valer nossa estrutura para buscar os três pontos", encerra Hélio.

FICHA TÉCNICA

PONTE PRETA x SPORT

PONTE PRETA: Caique França; Igor Formiga, Mateus Silva, Fábio Sanches e Artur; Felipe Amaral, Fraga (Leandro Barcia), Wallisson e Élvis; Fessin e Lucca.
Técnico: Hélio dos Anjos

SPORT: Saulo; Eduardo, Chico, Sabino e Luciano Juba; Ronaldo Henrique, Fabinho e Giovanni; Wanderson (Sander), Kayke e Vagner Love.
Técnico: Claudinei Oliveira

Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC)
Local: Moisés Lucarelli, em Campinas (SP)
Horário: 19h

MUNDIAL DE VOLEI

Brasil bate Irã e enfrenta Argentina nas quartas de final

Em jogo marcado pelo equilíbrio, a seleção brasileira masculina conquistou vitória por 3 sets a 0, e se mantém 100% na competição

A seleção brasileira masculina derrotou o Irã nesta terça-feira, por 3 sets a 0 (parciais de 25/17, 25/22 e 25/23) e vai encarar a Argentina pelas quartas de final do Campeonato Mundial de vôlei que está com a fase final sendo disputada na Polônia. Em um jogo marcado pelo equilíbrio, o ponto da vitória veio em um ace de Bruninho. O adversário pediu checagem do lance, que acabou confirmando bola dentro.

O duelo diante dos argentinos acontece nesta quinta, às 12h30, com transmissão do Sportv.

A campanha da seleção comandada pelo técnico Renan Dal Zotto se mantém 100%. O Brasil ganhou os três jogos que realizou na primeira fase da competição. Venceu Cuba na estreia, derrotou o Japão na sequência e fechou a participação com um com um contundente 3 a 0 sobre o Catar.

Para Lucão, valeu o espírito de grupo e poder de reação. "Foi um jogo duro, o Irã mudou muito o time e demoramos um pouco a fazer a leitura. Mas tivemos um grande poder de reação e buscamos a vitória. Todos estão de parabéns", afirmou.

Divulgação/VolleyballWorld

Com excelente campanha, Brasil conquistou quatro vitórias em quatro jogos

O primeiro set teve uma seleção brasileira consistente na defesa e com um contra-ataque muito forte, que dificultou as ações da seleção iraniana. O Irã bem que tentou surpreender apostando no bloqueio, mas o Brasil conduziu melhor o jogo e comandou o placar no primeiro set fechando a disputa em 25/17.

O Brasil voltou mantendo o padrão, mas o adversário respondeu com um bom saque e esteve colado no Brasil durante a primeira metade da disputa. O placar ficou em 24 a 22 e a partida ficou bastante tensa. Foi quando Rodriguinho entrou em ação e definiu a segunda parcial em 25 a 22.

Disposta a se recuperar para adiar a definição do confronto em três sets, a seleção iraniana manteve o jogo equilibrado. Obteve uma pequena dianteira, mas o Brasil voltou a comandar o placar já na metade do terceiro set. O confronto seguiu disputado ponto a ponto. Com o placar 24 a 23 ao favor do Brasil, Bruninho foi para o saque tendo a chance de definir a partida. Ele sacou forte, no fundo da quadra. Foi a quarta vitória do Brasil em quatro jogos.

TIMÃO

Corinthians se reapresenta com nova mentalidade

Após folga na segunda, O Corinthians se reapresentou com uma mudança de mentalidade, em busca de ter uma série de treinos mais proveitosa antes do clássico com o São Paulo, no domingo. O técnico Vítor Pereira terá um raro período de cinco dias de preparação para o duelo com o rival, mas deve dosar o ritmo das atividades depois de admitir que exagerou na carga durante os últimos treinamentos.

O português disse, durante o evento Brasil Futebol Expo, que trabalhou em uma intensidade com a qual os jogadores não estão habituados. Não é só o diagnóstico do erro que faz o treinador ter mais cautela nesta semana. Evitar desgaste físico é uma preocupação porque o jogo seguinte ao clássico é a rodada de volta da semifinal da Copa do Brasil, contra o Fluminense.

De qualquer forma, Vítor Pereira não pode se dar ao luxo de preterir o duelo com o São Paulo, já que não tem bons números contra os principais rivais do Corinthians, com seis derrotas em nove clássicos. Superado três vezes pelo Palmeiras, perdeu dois jogos e empatou um com o São Paulo.

Para o clássico, Vítor Pereira tem Du Queiroz novamente à disposição após cumprir suspensão, mas tem dúvidas. Renato Augusto, Lucas Piton, Adson, Raul Gustavo, Adson, Maycon, Júnior Moraes e Robson Bambu foram desfalques por lesão contra o Inter.

TRICOLOR

Luciano reforçará São Paulo na Sul-Americana

O São Paulo precisará de gols diante do Atlético-GO, quinta-feira, no Morumbi, para reverter a desvantagem de 3 a 1 do jogo de ida das semifinais da Copa Sul-Americana. E o técnico Rogério Ceni teve um grande motivo para comemorar nesta terça-feira com a participação de Luciano em toda a atividade.

O atacante se tornou desfalque de última hora na visita do time ao Cuiabá, no domingo à noite, por causa de uma tendinite na coxa esquerda. Ele acusou as dores e acabou preservado no empate por 1 a 1 no Brasileirão.

Luciano fez recuperação na segunda-feira em atividade para quem não jogou na Arena Pantanal e hoje correu e disputou toda a atividade sem acusar o problema, para alívio de Ceni, que o escalará ao lado de Calleri no Morumbi.

Ter opções ofensivas é vital para o time buscar uma vitória por ao menos dois gols de diferença, que leva a decisão aos pênaltis, ou por três para garantir a vaga direta para final contra Independiente Del Valle ou Melgar. O time equatoriano fez 3 a 0 no primeiro compromisso.

Ciente que precisa atacar e se preparando para enfrentar um forte poderio defensivo, Ceni iniciou as atividades do dia com um coletivo em campo reduzido com foco em movimentação e velocidade na busca por espaços.

No fim do treino os jogadores ainda treinaram cobranças de pênaltis.

FUTEBOL BRASILEIRO

Laguna- RN é o primeiro clube vegano da história

O Laguna é o primeiro clube vegano da história do futebol brasileiro e tem uma meta ousada: chegar à primeira divisão nacional em dez anos. Com sede no Rio Grande do Norte, o time, que é uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF), foi criado em abril deste ano e, em outubro, vai jogar a segunda divisão do Campeonato Potiguar.

O veganismo é um estilo de vida que contempla eliminar da sua rotina todas as formas de exploração de animais. Como um clube vegano, a proposta é evitar ao máximo alimentos ou produtos de origem animal, como itens de limpeza de marcas que testam em animais, por exemplo. Fora das dependências, os atletas não precisam seguir essas regras.

Quem lidera o Laguna com outros dois sócios é Gustavo Nabinger, de 38 anos, ex-atleta e técnico. Vegano há dois anos, segundo ele por amor aos animais, virou vegetariano em 2003 ainda como jogador e precisou contornar as dificuldades de se alimentar em clubes pequenos que não tinham uma estrutura adequada.

"Alguns times tinham uma alimentação especial, mas em outros não Na época, eu tinha consciência que era a exceção da exceção. Hoje mudou bastante. Eu estava estudando muito o budismo, também assisti a documentários e minha consciência sobre o tema mudou", conta ao Estadão.

Uma das sócias também é vegana, enquanto outro virou vegetariano há um mês. Desde a mudança de filosofia de vida de Gustavo, vários membros da família, que é gaúcha, se tornaram vegetarianos ou veganos.

Laguna

A ideia de criar um clube de futebol veio a partir de estudos durante a pandemia. O ex-jogador se debruçou sobre a parte financeira do negócio, convidou dois sócios para traçar o plano de negócios e estruturar o projeto. No momento, colocaram recursos próprios na empreitada e procuram uma primeira rodada de investimentos. As conversas com possíveis interessados também incluem empresas que não são veganas.

O clube fechou uma parceria com a Sociedade Vegetariana Brasileira, que engloba uma "assessoria de medidor de impacto ambiental". Uma equipe de chef, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e médico estão à disposição do clube.

Veganismo ganha foça no esporte e no Brasil

O Forest Green Rovers é um modesto clube da pequena cidade de Nailsworth, na Inglaterra, que virou vegano há 12 anos e é uma fonte de inspiração ao Laguna. Em 2017, chegaram à quarta divisão do futebol inglês pela primeira vez e, na última temporada, conseguiram o inédito acesso à terceira divisão.

O clube também compartilha os mesmos princípios do Laguna e ainda coleta água da chuva para irrigar o solo, usa painéis solares para obter energia e incentiva que seus torcedores usem transporte público para ir aos jogos, evitando maior emissão de poluentes. Além disso, os artigos esportivos são feitos de materiais reciclados. O projeto começou quando um empreendedor do ramo das energias renováveis virou dono do clube e passou a promover práticas sustentáveis ao meio ambiente.

CADERNO C

cultura

Sugestões de pautas, críticas e elogios:
cadernoc@rac.com.br

CORREIO POPULAR
Campinas, quarta-feira, 7 de setembro de 2022

O ENCANTO DE PINÓQUIO EM CARNE E OSSO

Estreia amanhã no streaming Disney+ a versão em live-action estrelada por Tom Hanks do boneco de madeira que ganha vida e quer ser de verdade

Aline Guevara

Um clássico Disney estreia amanhã sob uma nova roupagem. A versão *live-action* de "Pinóquio" chega diretamente ao streaming da Disney+ nesta quinta-feira sem passar pelos cinemas, em um lançamento exclusivo. O filme é estrelado por Tom Hanks, que interpreta o adorável marceneiro Gepeto, e pela atriz e cantora Cynthia Erivo, que dá vida à Fada Azul. Com uma mescla de atores de carne e osso e animação, o longa trará para as telas o boneco de madeira em versão de CGI (imagens geradas por computador), seu fiel companheiro Grilo Falante, a maliciosa raposa João Honesto, o gatinho Gideão e vários outros personagens que estavam presentes na animação de 1940.

Seguindo a mesma cartilha de outros *live-actions* da Disney, o longa claramente traz em seu cerne a nostalgia da animação original - que foi a segunda produzida pelo estúdio depois de "Branca de Neve", em 1937. Os materiais promocionais revelam diversas referências às cenas clássicas, caracterização de personagens e diálogos. Até mesmo a música "When You Wish Upon a Star" cantada pela Fada Azul, que se tornou um hino não-oficial do estúdio, está presente na voz de Erivo. Ou seja, o filme está preparado para nos transportar para a antiga versão, mas trazendo novos elementos e formas de contar a história.

O responsável pela empreitada é ninguém menos que o diretor Robert Zemeckis, realizador de filmes aclamados como "De Volta para o Futuro" e "Forrest Gump". "Bob (Zemeckis) é um desses cineastas que te leva para lugares além da sua expectativa. Eu acho que todo o público quer ser transportado. Essa é a magia do cinema", disse Tom Hanks, exaltando o cineasta, em entrevista ao canal do YouTube da Disney. "A ideia de adaptar um clássico precioso, como 'Pinóquio' da Disney, é uma oportunidade incrivelmente rica de revisitar e se aprofundar nessa grande obra. Grandes filmes duram para sempre, e isso é uma das coisas que 'Pinóquio' entrega", completou.

Adaptações live-action

"Pinóquio" é a 13ª história da Disney que ganha uma versão em *live-action*. Entre aquelas que são mais ou menos fiéis às animações originais, tivemos "Alice no País das Maravilhas" (2010), "Malévola" (2014), "Cinderela" (2015), "Mogli: O Menino Lobo" (2016), "A Bela e a Fera" (2017), "Christopher Robin: Um Reencontro Inesquecível" (2018), "A Dama e o Vagabundo" (2019), "Dumbo" (2019), "Aladdin" (2019), "O Rei Leão" (2019), "Mulan" (2020) e "Cruela" (2021). O sucesso dos novos filmes é tanto que o estúdio já está produzindo mais novas versões com atores. As mais adiantadas são "A Pequena Sereia", estrelada pela atriz e cantora Halle Bailey e com previsão de estreia para 2023, e "A Branca de Neve", protagonizada por Rachel Zegler (a Maria de "Amor, Sublime Amor"). Mas a Disney também está de olho em *live-actions* de "Peter Pan", "Hércules", "O Corcunda de Notre Dame", "A Espada Era Lei" e "Tinker Bell".

Outro Pinóquio vem aí na Netflix

A história do boneco de madeira está em alta nos últimos anos para além do projeto da Disney. Afinal, teremos uma outra adaptação cinematográfica de "Pinóquio" ainda em 2022 estreando em um serviço de streaming, mas neste caso é na Netflix. Está programada para dezembro o filme com a visão do diretor Guillermo Del Toro (de "A Forma da Água" e "O Labirinto do Fauno") sobre a história do boneco de madeira que ganha vida. Mas diferente da mágica versão que estreia amanhã, esta será uma animação com tecnologia de *stop-motion*, terá um tom sombrio e permanecerá mais fiel ao clássico romance italiano "Pinocchio", de Carlo Collodi. A trama se passará na Itália, entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, e os personagens estarão em uma realidade dominada pelo fascismo e pelo autoritarismo. Em 2021 estreou ainda outra versão nos cinemas brasileiros: o longa italiano "Pinóquio", com Roberto Benigni no papel de Gepeto.

Holofotes direcionados para a reabertura do Museu do Ipiranga

Com uma intensa programação, o icônico endereço que preserva a História do Brasil abre as portas com a expectativa de receber até 1 milhão de visitantes por ano

Da Redação

Depois de nove anos fechado e de uma reforma que custou cerca de R$ 235 milhões, enfim chegou o esperado dia da reabertura do Museu do Ipiranga, na capital paulista, como parte das comemorações do bicentenário da Independência do Brasil. Além da restauração, as obras permitiram a ampliação do espaço em 6.800 m² e permitirá a entrada integrada ao jardim francês, também todo repaginado.

Agora, tendo o dobro do tamanho - a ampliação se deu sobretudo no subsolo - o museu terá capacidade para abrigar 11 exposições simultâneas. A estimativa é que o local receba até 1 milhão de visitantes por ano.

Para atrair o público nesse início de operação, o governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, apresenta de 7 a 11 de setembro uma programação cultural ampla e diversificada. Entre os destaques estão um espetáculo de projeção mapeada na fachada do Museu todos estes dias sempre das 18h às 22h e dois balés de drones intitulados "200 anos com 200 drones", sendo uma apresentação hoje e outra no domingo, às 18h.

Gratuita e aberta ao público, a programação também inclui música (Margareth Menezes, Silva, Daniel, Criolo e Fafá de Belém são alguns nomes), dança e artes visuais, reapresentando a diversidade cultural do país. Os eventos acontecerão no Parque da Independência, com entrada pela Rua dos Sorocabanos, no Ipiranga, São Paulo.

É possível acompanhar as apresentações de forma online na plataforma #CulturaEmCasa e hoje pela TV Cultura.

Visitação ao Novo Museu do Ipiranga*

A visitação ao Museu do Ipiranga acontece a partir de amanhã, das 11h às 16h, mediante agendamento, que foi disponibilizado já na segunda-feira, pela plataforma Sympla. Até o dia 6 de novembro, os ingressos serão gratuitos.

Natalia Cesar

Fachada do Museu do Ipiranga, agora todo restaurado: mais uma possibilidade de passeio cultural (por ora gratuito) na capital paulista

Outras visões sobre a Independência

Lançado no dia 1º de setembro, o Dicionário de verbetes sobre a Independência do Brasil teve a participação de pesquisadores da Unicamp

Cibele Vieira

Com mais de mil páginas, escritas em três anos com a participação de 276 historiadores e pesquisadores do Brasil e do exterior, o novo "Dicionário da Independência do Brasil: história, memória e historiografia" reúne 743 verbetes, temáticos e biográficos, atualiza e amplia a compreensão sobre o episódio da Independência. Para a historiadora e professora do Departamento de Multimeios do Instituto de Artes (IA) da Unicamp, Iara Schiavinatto, a obra "é um instrumento de pesquisa que nos permite perceber a realidade multifacetada, complexa e plural que envolveu a Independência".

Já disponível na Edusp (Editora da Universidade de São Paulo) e construída em parceria com diversas entidades, a obra contou com a participação de quatro pesquisadores da Unicamp. "É importante destacar que neste trabalho foram mobilizadas diferentes gerações de estudiosos da história e da historiografia do Brasil do século XIX", lembrou Izabel Marson, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp. O resultado é uma obra que traz uma visão ampla da Independência, incluindo temas como cinema, literatura, artes, além de eventos como a aclamação e a coroação de D. Pedro I.

Jefferson Cano, professor do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) explica como se dá a construção de uma ideia de literatura brasileira, após a Independência, a partir da contribuição de Ferdinand Denis e de Almeida Garret, dois autores portugueses. Para Cano, o principal valor desta iniciativa é aproveitar a atenção despertada pelas datas comemorativas para uma abordagem crítica, que ajude a pensar a memória do passado como uma construção na qual atuam diferentes forças sociais.

A historiadora Ana Carolina de Moura Delfim Maciel, do Programa de Pós-graduação em Multimeios, destacou a memória coletiva, lembrando que "depois de passados duzentos anos, é crucial destacar que não há consenso, mas sim uma complexa trama que esse dicionário se propõe a descortinar". Ana Carolina é autora do verbete "A Independência no cinema", com alguns exemplos de filmes dedicados ao tema, do século XX até a atualidade.

Divulgação

Capa da publicação recém-lançada com mais de 700 verbetes que abordam aspectos da Independência do Brasil

cruzadas

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Recurso que esclarece um lance ambíguo na partida de futebol
- "Instrumento" informal de rodas de samba
- Árvores da Mata dos Cocais (NE)
- Usadas pela polícia, imobilizam o preso
- Órgão da CNBB que possui sólidas conexões com o MST
- Arma indígena lançadora de dardos
- Imposto incidente sobre terras rurais
- Ter acesso de fúria
- Terminação de palavra no plural
- Tipo de cama fechada embaixo
- Noite, em inglês
- O segundo curso d'água mais longo da China
- Órgão que realiza pesquisas agropecuárias (BR)
- Lista; relação
- Pintor surrealista catalão
- (?) colesterol: o LDL
- Dor, em inglês
- Ilha do arquipélago de Cabo Verde
- Insistência
- (?) Duran, cantora brasileira de "A Noite do Meu Bem"
- Ácido nucleico presente no vírus
- (?) suspeita, condição do investigado
- Spray fixador de penteados
- Faixa de frequência das rádios FM
- CD de Chitãozinho e Xororó
- English (?): a seleção inglesa (fut.)
- O efeito acústico do trovão
- Tecla que inicia a gravação
- Antero de Quental, poeta português
- Nem, em inglês
- Diz-se de bebidas diet
- O vinho de sabor pouco doce
- Michel Agier, etnólogo francês

BANCO 3/noc. 4/pain — team. 5/night. 6/porfia. 10/ribombante — zarabatana. 57

Solução

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Falar

Falar, quando estiver só, é sinal de preocupação. Com alguém mostra que receberá ou fará confidências. **Com várias pessoas:** cuidado com intrigas. **Com crianças:** nascimento de bebê. **Com velhos:** insucesso.

ÁRIES
Vai se dar com todo mundo e irá renovar relações antigas. Algumas novas amizades talvez surjam. Pode dar match num contatinho conhecido.
Cor: PALHA.
Palpites: 95, 50, 86.

TOURO
Você tem tudo pra demonstrar mais suas emoções. Pode conhecer pessoas e adotar hábitos mais saudáveis. Ótimo dia para os assuntos do coração.
Cor: ROSA.
Palpites: 06, 24, 33.

GÊMEOS
Deve puxar papo e se abrir mais com as pessoas. Os estudos vão fluir como nunca, sobretudo na faculdade. Não deve faltar iniciativa no romance.
Cor: AZUL-VIBRANTE.
Palpites: 97, 61, 52.

CÂNCER
Tudo indica que o seu signo estará otimista. Com a família, o clima promete ser tudo de bom. Se está na pista, há chance de pintar alguma novidade.
Cor: PRETO.
Palpites: 98, 44, 80.

LEÃO
Pode fazer contatos com facilidade. As ideias tendem a fluir numa boa e você deve se expressar numa boa. Sinal de pegação com um crush.
Cor: VINHO.
Palpites: 93, 72, 63.

VIRGEM
Há chance de descobrir maneiras de prosperar na carreira. Nas finanças, os astros trabalham a seu favor. Não vai faltar confiança na paquera.
Cor: DOURADO.
Palpites: 01, 28, 10.

LIBRA
Os astros avisam que podem conquistar as pessoas. A sua criatividade se fortalece. Na intimidade, o termômetro promete explodir de tanto calor!
Cor: AZUL-CLARO.
Palpites: 74, 29, 38.

ESCORPIÃO
Os vínculos familiares se fortalecem. O conforto do lar tende a favorecer a sua produtividade. Os astros ativam o seu modo love e você deve arrasar.
Cor: PÚRPURA.
Palpites: 84, 39, 12.

SAGITÁRIO
Você tende a esbanjar simpatia e bom papo com os seus contatos. Aproveite o feriado para se exercitar. Na união, vai pensar em coisas diferentes.
Cor: VIOLETA.
Palpites: 40, 76, 13.

CAPRICÓRNIO
Aproveite o conforto do seu lar. Há chance de receber um dinheirinho extra hoje. Se está na pista, deve pintar um amorzinho sincero.
Cor: CREME.
Palpites: 32, 14, 77.

AQUÁRIO
Aguarde conversas interessantes com pessoas de longe. A energia é favorável para colocar as tarefas em dia. No amor, o dia vai ser uma delicinha.
Cor: AZUL-PISCINA.
Palpites: 06, 24, 42.

PEIXES
O seu poder de comunicação está poderoso. Pode pintar herança ou grana inesperada. Com o mozão, a relação tende a ficar firme e forte.
Cor: VERDE-MENTA.
Palpites: 34, 88, 52.

sudoku

8	7		9					
3					4	5		
			1				3	
6					9		1	4
	3	4				7	8	
2	1		4					5
	4				7			
		6	2					3
					3		4	6

Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.verusedito-ra.com.br

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

8	7	5	9	3	6	4	2	1
3	6	1	7	2	4	5	9	8
4	9	2	1	8	5	6	3	7
6	8	7	3	5	9	2	1	4
5	3	4	6	1	2	7	8	9
2	1	9	4	7	8	3	6	5
1	4	3	8	6	7	9	5	2
9	5	6	2	4	1	8	7	3
7	2	8	5	9	3	1	4	6

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società

@colunasocieta

PENSANDO ALTO
Quando vejo pessoas desonestas se arvorarem a criticar os outros, penso que certamente perderam o juízo! Mas como tudo que aqui se faz aqui se paga, o Senhor do Universo saberá o que fazer na hora certa! É preciso crer que mentiras para ELE não adiantam!

Andreas Kock

Lindsey Vonn para a marca de óculos *Yniq*

O evento Circular Experience aconteceu em São Paulo no final de agosto

O Movimento Circular, instituição criada na América Latina a partir da reflexão urgente sobre a necessidade da participação de todos para que nada mais vire lixo, comemorou dois anos de trabalhos com o Circular Experience, evento "mão na massa" no qual os participantes trabalharam juntos na construção de um mundo sem lixo. A experiência aconteceu no final de agosto em São Paulo.

MOVIMENTO CIRCULAR

A programação incluiu atividade colaborativa, direto das esteiras de triagem Coopercaps, espaço para networking e lançamento de um novo desafio educacional pela circularidade. "Celebramos as conquistas de dois anos do Movimento Circular", disse o coordenador do Movimento Circular, Vinicius Saraceni.

COMO FOI O EVENTO

Segundo Saraceni, o evento reuniu parceiros e convidados especiais que participaram do desafio de conhecer a reciclagem diretamente das esteiras da cooperativa. "Aprendemos com as pessoas que estão fazendo a triagem. Os participantes se organizaram em grupos para pensar soluções. No encontro, a sociedade esteve unida em uma cooperativa, com representantes de indústrias de diferentes setores, governo e professores. Todos mobilizados para pensar em soluções para a economia circular", afirmou.

O PLANARES

Segundo o coordenador, o Brasil tem urgência para o desenvolvimento de políticas públicas de reciclagem, nas quais a educação tem papel relevante, assim como as cooperativas. "O Planares está regulamentado, agora temos que trabalhar para alcançarmos, juntos, as metas definidas no Plano Nacional. É preciso começar colocando a mão na massa", diz.

SOBRE O MOVIMENTO CIRCULAR

Comunidade formada por pessoas, empresas, organizações sociais e poder público, empenhada em contribuir, por meio da educação e da cultura, com a transição da economia linear para circular. A missão coletiva é disseminar o conhecimento e encorajar o desenvolvimento de novos processos, produtos e atitudes que promovem a economia circular.

O Movimento foi criado em 2020, em meio à crise gerada pela pandemia, que deixou ainda mais clara a urgência de fazer com que o mundo funcione de outra forma. Mais do que reciclar, o Movimento Circular incentiva o reuso dos materiais, levando em conta que o mundo gera mais de dois bilhões de toneladas de lixo por ano. A iniciativa é aberta, promove espaços de colaboração para chegar a cada vez mais pessoas e mais lugares.

Saiba mais: https://movimentocircular.io/

Festa do Queijo e Vinho da AEAC na Hípica

Fotos: Tatiana Ferro

Paulo Sérgio Saran, Anita Saran, Carolina Baracat Lazinho e Ricardo Lazinho

Nale e Roberto Simionato

Aline e Ítalo Hamilton Barioni

Zeca Khattar, Artur Orsi e Pedro Henrique Delamain Pupo Nogueira

huguette gallo

huguette.gallo@rac.com.br
insta: coluna_huguettegallo
twitter: @huguettegallo

Divulgação

maitê estreia em são paulo

Maitê Proença lançou em 2020 um experimento digital que se tornou um dos maiores sucessos do ano e que, depois de temporada presencial bem-sucedida no Rio de Janeiro, no início de 2022, chega nesta sexta-feira, 9, em São Paulo, no Teatro UOL (Shopping Pátio Higienópolis), o espetáculo teatral "O Pior de Mim".

Maitê assina o texto (que acaba de ser indicado ao Prêmio Cesgranrio de Teatro na categoria Melhor Texto) e a direção é de Rodrigo Portella. "A peça é sobre todos nós e o que fazemos com o enredo que nos foi dado. Refiro-me à minha própria história porque é a única que tenho e ela me dá autoridade para tratar dos assuntos que abordo", comenta a atriz e autora.

Em cena, Maitê revisita momentos marcantes de sua vida. Numa interlocução direta com a plateia, a atriz reflete sobre como sua conturbada história familiar repercutiu na vida profissional, os eventuais bloqueios desenvolvidos e tudo que precisou fazer para se libertar. Ela fala ainda da mulher de 60 anos no Brasil, de machismo, misoginia e dos preconceitos enfrentados.

Os registros de Maitê também foram base para a preparação de um livro, lançado pela Editora Agir, (com capa do estilista Ronaldo Fraga) e terá uma sessão de autógrafos no final da apresentação.

tititi

Giovanna Audi, Norma Audi, José Carlos Ducati, Adriana Ferrão, Fernando Cunha e Maria Angela Lacôrte Vianna

voilá
Reinvenção do luxo é um dos temas do "France Excellence 2022". Sustentabilidade, paladar e novos talentos serão abordados no mais importante evento sobre o tema, que acontece no badalado Hotel Rosewood, em São Paulo, nos dias 20 e 22 de setembro. Este ano terá abertura presencial da Embaixadora da França no Brasil, Brigitte Collet, e o encerramento com a palestra de Bénédicte Épinay, CEO do Comité Colbert, associação que reúne todas as marcas de luxo da França.

competição de vinhos
Em três rounds, 18.094 amostras de 56 países foram avaliadas na 20ª edição do "Decanter World Wine Awards 2022", realizado na Inglaterra. Esta é a maior competição de vinhos do mundo e este ano o evento bateu recorde, reunindo quase 170 jurados internacionais, incluindo Masters of Wine e Masters Sommeliers. O Brasil arrematou 70 medalhas, sendo 16 de Prata e 54 de Bronze.

Segurança

Fotos: Rodrigo Zanotto

Placa informa que se trata de um cinturão de segurança no loteamento residencial Terras do Barão, no distrito de Barão Geraldo: 23 outros pediram autorização para fazer o mesmo à Prefeitura

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

EM BARÃO GERALDO

Loteamentos buscam alternativas para se proteger da criminalidade

Empreendimentos residenciais reivindicam a criação de 'cinturões de segurança'

O avanço da criminalidade levou os moradores de 24 loteamentos residenciais de Campinas a pedir autorização da Prefeitura para transformar os empreendimentos em "cinturão de segurança". Da lista, um deles conseguiu esta semana a autorização, por meio de decreto. Trata-se do loteamento residencial Terras do Barão, localizado no distrito de Barão Geraldo, no município, cujos moradores lutavam há anos pelo "fechamento" das vias. "O sistema de cinturão de segurança é bom e traz a 'sensação' de segurança aos moradores. Mas ele difere dos condomínios fechados e dos bolsões", frisou a secretária de Planejamento e Urbanismo, Carolina Baracat Lazinho.

O cinturão é uma das permissões que consta na Lei 2018/18, que trata da ocupação do solo no município. Nele, as ruas podem ser fechadas com grades e cancelas entre as 18h e 8h e também ter guarita de controle de acesso no período noturno. Todas as vias devem se manter desbloqueadas durante o dia.

O sistema de funcionamento do cinturão difere do bolsão, existentes em alguns loteamentos no Alto Taquaral. Nele, as vias são bloqueadas por floreiras e manilhas de concretos e até podem ter guaritas, mas o local não pode impedir a passagens de veículos. "O sistema de bolsão não consta mais na nova lei, mas nos locais em que já existem e foram regularizados por decretos, seguem como estão e não podem ser transformados em cinturões", explicou Carolina.

Outra modalidade de ocupação do solo na nova lei é o Loteamento de Acesso Controlado (LOC), com fechamento com guarita (os condomínios fechados).

No primeiro, a Prefeitura segue responsável pela coleta de lixo, segurança e manutenção do bairro e os moradores arcam apenas com as despesas de monitoramento, portarias e aquisição das cancelas. No sistema fechado, todos esses serviços são de responsabilidade do condomínio.

Segundo Carolina, além dos processos de criação de cinturões, a Pasta também analisa 38 processos de regularização de loteamento fechado (para formação) e outros 13 para loteamentos que nasceram abertos mas querem ser fechados.

Ainda no caso do "cinturão de segurança", um dos requisitos para transformar um loteamento residencial em cinturão é a constituição e atuação da associação de moradores. "Para conceder o decreto de cinturão, é realizada uma análise do pedido por uma equipe multidisciplinar, quando são avaliados os impactos no trânsito, segurança e lazer. Em média, leva mais ou menos um ano essa avaliação", frisou a secretária.

Presidente da Associação de Proprietários Terras do Barão, Elisângela Rodrigues Nalon: questão estava entre as suas prioridades

Em julho do ano passado, os moradores do Terras de Barão tentaram fechar o local, mas foram impedidos pela Prefeitura. O grupo seguiu lutando pelo fechamento do bairro até que, neste ano, conseguiram o decreto. ""É uma luta de anos. Para nós, que representamos quase três mil pessoas, é uma grande conquista e, com certeza, trará mais segurança", comemorou a presidente da Associação de Proprietários Terras do Barão, Elisângela Rodrigues Nalon, que assumiu o cargo em 2019, tendo a questão do cinturão de segurança entre suas prioridades.

Segundo o advogado da Associação, Gilberto Andrade, a partir de agora a entidade vai discutir como as ruas serão fechadas, além de outras medidas que serão tomadas em conjunto com os moradores para efetivar a segurança local.

O residencial conta com 712 casas e cerca de três mil moradores. Pelo acordo com a Prefeitura, haverá duas guaritas com controle à noite, duas ruas sem qualquer tipo de bloqueio (Honório Chiminazzo e Wagner Campos dias) e três parciais (Maria Amélia da Silva, Aracy de Almeira Camara e Magali Godoi Pagni). As demais vias terão bloqueio no período da noite. "Esse sistema garantirá maior segurança à comunidade, pois o que o Estado oferece é precário", comentou Andrade, ressaltando que todas as vias foram incluídas no projeto de segurança, seja na forma física, virtual e de patrulhamento.

"É imprescindível a criação desse cinturão. Tudo o que for para beneficiar a comunidade de maneira geral é importante, mas não posso afirmar hoje que será uma tendência, porque cada bairro tem uma situação diferente e é um projeto que envolve investimentos", disse a presidente do Conselho de Segurança (Conseg) de Barão Geraldo e Grande São Marcos, Neusa Monteiro Fernandes.

Em nota, a Secretaria de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública informou que "considera importante a implantação dos cinturões, uma vez que a segurança pública, embora seja dever do Estado, é construída com a população". "A implantação de controles de acesso em determinados locais, desde que não impeça o direito de ir e vir das pessoas, vai auxiliar na melhoria da segurança na cidade, porque a população vai poder contribuir com informações que auxiliem na segurança pública. Além disso, os moradores destes locais conseguem identificar pessoas que são de fora do bairro e podem acionar a Guarda Municipal, por meio do 153, para o patrulhamento e abordagem em caso de indivíduos em atitude suspeita", frisou na nota.

A Pasta ainda destaca que a Cimcamp esta negociando com a associação do Terras de Barão o compartilhamento de imagens por meio do Programa Monitora Campinas. "Assim, esses cinturões podem favorecer a segurança pública no município", destacou.

Bolsão pode reduzir a insegurança, diz especialista

O especialista em segurança pública, Alan Debroat, avalia que o crescimento de crimes contra o patrimônio faz com que as pessoas procurem se isolar e o condomínio fechado ou, como no caso desta matéria, os bolsões, acabam sendo opções para melhorar a sensação de segurança dos moradores.

"Não temos hoje uma fórmula mágica para resolver essa situação, mas, com certeza, cercar, colocar uma portaria e tudo mais traz uma maior sensação de segurança. Não resolve tudo, porque ainda assim podem ocorrer problemas, mas pode sim ajudar. Inclusive, até afasta um pouco a criminalidade, já que bandidos evitam entrar em condomínio da mesma forma que entram em casas", disse.

Debroat lembrou que, segundo dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) para a empresa HelloSafe Brasil, Campinas teve 4.995 roubos de residência entre 1º de janeiro de 2019 e 30 de abril de 2022. A metrópole ficou atrás apenas da capital, que registrou 36.203 ocorrências do mesmo crime. "O simples ato de observar algumas medidas básicas de segurança pode fazer toda a diferença e evitar, na maior parte dos casos, uma situação mais grave. Somado, é claro, com todos os equipamentos de segurança que se vê hoje em condomínios', finalizou.

O pedido de fechamento do bairro surgiu em razão dos assaltos que, antes, segundo moradores, era de um por mês. Apesar de a luta ser antiga e o decreto atual, há moradores que afirmam que precisam conhecer melhor o sistema. "Quando me mudei para o bairro estava divido entre morar em um condomínio fechado e um bairro. Decidi pelo bairro, visto que assim mantenho a minha liberdade individual. Creio que não vou me sentir fechado com o cinturão, mas ainda não tenho uma opinião formada. Sei que algo vai mudar, mas ainda é cedo para falar", disse o professor Marcos Mannes, que sofreu tentativa de assalto no bairro.

Já a administradora de empresas Mariana Brandão acredita que o cinturão vai trazer segurança aos moradores, mas também liberdade para as crianças brincarem na rua. "Não sei muito do projeto, mas penso que vai valorizar o bairro e trazer mais tranquilidade para nós."

A professora Priscila Paduan também defende que a ação vai coibir a entrada de pessoas desconhecidas no bairro, mas ela acredita que a principal via local, que dá acesso ao Casarão Histórico, possa se tornar movimentada, com alto trânsito de veículos.

Ronda Policial

Divulgação

Celta Life furtado é recuperado pela Guarda

A GM de Artur Nogueira recuperou anteontemum Celta Life furtado em Bom de Jesus de Pirapora no último dia 28 de agosto. O veículo era ocupado por dois homens, um deles, o que dirigia, é apontado como um dos contabilistas de uma organização criminosa. Ele foi preso em flagrante por receptação e tem diversas passagens criminais. Os agentes chegaram aos suspeitos depois que o sistema de monitoramento da cidade apontou que o veículo era produto de crime. Os agentes foram atrás e conseguiram deter os suspeitos na Rodovia Zeferino Vaz, na altura do bairro Campos Sales. O veículo ficou apreendido.

Divulgação

Ao fugir da GM, bandido tomba o caminhão

Um bandido em fuga acabou tombando um caminhão com uma carga de garrafas de cerveja vazias na madrugada de ontem, no limite de Americana com Santa Bárbara d'Oeste. Ele fugiu assim que as equipes da GM de Americana (Gama) chegaram. Os agentes localizaram o caminhão a partir de denúncias sobre um acidente de trânsito. No entanto, quando chegaram ao local, o motorista fugiu por uma matas nas proximidades. O tombamento ocorreu na rotatória da Avenida Gioconda Cibim. A suspeita é a de que o veículo tombou por conta do peso da carga. Ninguém foi preso. O caminhão havia sido furtado em frente ao depósito na Rua Joana Dollo, no Jardim Brasília. O veículo tinha sido roubado.

Gerente é preso por crime contra a saúde pública

Um gerente administrativo de 27 anos foi preso ontem por crime contra a saúde pública, durante uma ação de policiais do 13º DP, no Cambuí, para coibir a prática de crime contra a saúde pública. Na loja onde ele trabalha, na Rua Padre Almeira, os agentes encontraram uma grande quantidade de cigarros eletrônicos, essências entre outros acessórios.